

DA MÁXIMA IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL O Irão espera a resposta de Londres

A LUTA EISENHOWER-STEVENSON

Forte tensão em Teerã, sob a lei marcial

PLANOS TERRORISTAS EM CUBA

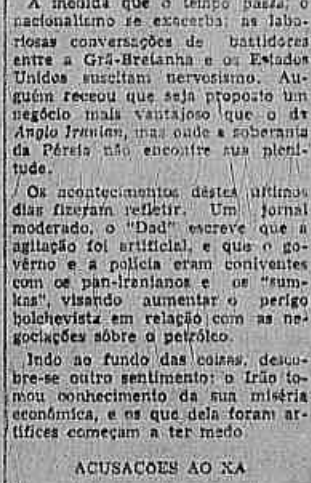
Washington, 21 (U.P.). — O chefe de Inteligência Militar revelou que o exército localizou um ponto de partida para a revolução cubana. Quando passou em revista o novo equipamento militarizado, adquirido pelo exército Batista, descobriu-se que os elementos hostis procuravam derrotar a revolução cubana. Quando passou em revista o novo equipamento militarizado, adquirido pelo exército Batista, descobriu-se que os elementos hostis procuravam derrotar a revolução cubana.

Café, o maior fator nas relações Brasil-Estados Unidos - "O governo atual aplica a filosofia da esquerda", afirma Eisenhower

Washington, 21 (U.P.). — A comissão presidencial Eisenhower-Stevenson disse hoje que o café é o maior fator nas relações entre os dois países. O relatório afirma que o café é o maior fator nas relações entre os dois países. O relatório afirma que o café é o maior fator nas relações entre os dois países.



Churchill, com seu neto Nicholas Christopher, chega à Igreja de Westminster, a fim de assistir ao casamento do filho mais novo.



A fotografia mostra o momento em que o Irão recebeu a resposta de Londres.

Teerã, 21 (G. Journal da F. P.). — Espera-se a qualquer momento a resposta britânica à nota sobre o petróleo, supondo-se que favoreça a base de discussão.

Teerã, 21 (G. Journal da F. P.). — A polícia recebeu ordem de abrir fogo, se necessário, para assegurar a ordem. Deu a ordem o novo chefe de polícia, brigadista Aziz Kamal, após a morte de dois detidos durante a revolução.

SINGRA
em rotogravura
acompanha esta edição
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

VIAGEM DE EDEN À IUGOSLÁVIA

O problema de Trieste e a participação nas Forças Atlânticas

Londres, 21 (K. Thaler, da U.P.). — Anthony Eden fará uma viagem a Belgrado, em meados de setembro, conferenciando com o ditador iugoslavo. É a primeira vez, desde que a Iugoslávia rompeu com a Rússia, que o chanceler britânico visita o país. Serão discutidos problemas que afetam ambos os países, como o de Trieste, e a participação da Iugoslávia na defesa europeia.

NEGATIVA RUSSA AO PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

Grotewohl, porta-voz da Rússia na Alemanha, não reconhece nenhuma igreja

Berlim, 21 (U.P.). — O vice-chefe do Conselho Russo de Controle, Grotewohl, afirmou hoje que a Rússia não reconhece nenhuma igreja na Alemanha. Grotewohl afirmou que a Rússia não reconhece nenhuma igreja na Alemanha.

Luta pela chefia socialista na Alemanha

INTENSA REPERCUSSÃO DA MORTE DE SCHUMACHER

Bonn, 21 (W. Long, da U.P.). — O falecimento do chefe socialista Kurt Schumacher, desencadeou uma luta pela chefia do partido. O falecimento de Schumacher desencadeou uma luta pela chefia do partido.

O apartamento que V. e todos procuram
nós lhe venderemos
Domingo dia 24
com apenas
cr\$ 14.837,10 de entrada
• Varanda
• 2 quartos
• Sala
• Cozinha
• Banheiro completo
• Área de serviço
• Dependências do empregado
O edifício **Angela Maria**
à Av. Paulo de Frontin, 99
e Rua Joaquim Palhares, 293
Venda e demais informações com o
Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A.
RUA DO CARMO, 17 - TELS. 52.8318 e 52.8319
Arco Atual - 710

TRUMAN DA RAZÃO

aos guarda-costas

Margaret chegou a Helsinque

Washington, 21 (R.). — Truman declarou hoje não ser necessário enviar novas instruções aos guarda-costas que acompanham a filha, Margaret Truman, em sua viagem à Escandinávia.

DETONADOR PARA BOMBAS ATÔMICAS E DE HIDROGÊNIO

Rua, 21 (F.P.). — Um engenheiro holandês, que está em uma missão de trabalho, acaba de desenvolver um detonador para bombas atômicas e de hidrogênio.

O PORTO NECESSÁRIO

Temos aqui numerosas vezes mostrando a conveniência do porto de Itacuruçá, que não é nenhuma obra em cuja despesa o país se atogue. Sustentamos a necessidade de uma solução definitiva, capaz de, especialmente, possibilitar o desembarque e a estocagem e a movimentação do carvão para Volta Redonda e Central do Brasil, além da estocagem e embarque de minérios para exportar. Problema econômico, antes de tudo, já anulado em equação. Mas o que se projeta, sem nenhum cálculo racional objetivo, é o prolongamento do cais do Caiu, com aterro e ligação à ilha do Atoré e ligação à ilha dos 220 mil metros quadrados para, por algum tempo, atender ao jôgo da tonelagem exigido por Volta Redonda, corrente nos dois sentidos. Central e pela exportação de minérios, o que não corrigirá, como bem aconteceu em parecer o General Onofre Gomes, relator, no Senado, do Plano Nacional do Carvão, perante a Comissão das Forças Armadas, o estrangulamento dos transportes da referida ferrovia no trecho Rio-Japeri. Se o prolongamento, coisa de emergência, para se tomar definitivo, virasse, cedo o porto desta capital, com o seu crescente movimento das cargas vinculadas às operações comuns do comércio, absorveria a capacidade da área decorrente da ampliação.

O principal autor desse plano de prolongamento, o por-

te responsável, é o Departamento de Portos, obstinado na hostilidade ao porto de Itacuruçá. Mas a autoridade desse Departamento é, no caso, muito precária. Conforme denunciou à Câmara o deputado Maurício Joppert, esse Departamento gastou, no governo passado, cerca de Cr\$ 600.000.000, "sem executar nenhuma obra de significação para atender ao movimento crescente de mercadorias que se acumulava. Não existe nenhuma obra total nas obras realizadas no porto do Rio de Janeiro e no de Santos. Foi um dinheiro que se escolheu para gastar, visto que, em instalações, quer em obras de acostamento, quer em compensação, se adquiriram custosos aparelhos de rádio, para os quais não havia verbas nem autorizações, perfeitamente dispensáveis às atividades do Departamento de Portos."

No Senado, agora, como já o havia feito o general Onofre Gomes no seu aludido parecer, outras vezes se manifestaram no mesmo ponto de vista, que aqui temos defendido. Uma delas, a do sr. Alencastro Guimarães, antigo diretor da Central, por sinal, aquele que duplicou e eletrificou o ramal de Dendrolândia a Santa Cruz e de Deodoro a Japeri, reafirmou a necessidade final de um porto de Itacuruçá. "Significaria o alívio do trânsito intenso de cargas das linhas de Japeri ao Rio, tornando dispensável a constru-

ção de mais duas linhas de subúrbio carioca, nas quais só as desapropriações se elevariam a quantias superiores à construção do porto de Itacuruçá.

Também o sr. Alfredo Neves, apoiado, na entrevista que nos concedeu, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, evidenciou o grave erro do prolongamento, acrescentando que, "dentro de 18 meses não mais será possível nem ao porto do Rio comportar o movimento de carga e descarga de carvão, nem à própria Central do Brasil atender aos transportes com a urgência e a diligência necessárias a que os fornos de Volta Redonda não se apaguem."

Dissimos que o porto de Itacuruçá não se acha mais em fase de exposição de motivos, mas na fase de execução. Em verdade, em um ano, o capital investido — admitimos 50 milhões de dólares — mantido, o preço de 15 dólares por tonelada de minério, estará amortizado. Contra a realização, há a obstinação do Departamento de Portos e o apego da Superintendência do Caiu do Rio de Janeiro à renda que esse cais proporciona. O ministro da Viação havia as mãos na boca de Pilatos. Não é possível, porém, que só por causa disso uma questão fundamental para a vida econômica do país fique condenada à indiferença do governo.

produção dessa matéria-prima, no Brasil, é atividade nova, merecendo consequentemente a prioridade que se dispensa a outras muitas.

Tem-se entendido que o projeto existente nesse sentido é contraproducente, por afetar o desenvolvimento da extração da mesma matéria-prima. Tornar quase proibitiva a entrada do chumbo estrangeiro, quando ainda está em começo a extração do nacional, com a taxa aduaneira de 40% do maior, não representa, por enquanto, o estímulo que se acredita.

Renda mundial "per capita"

Devenos às Nações Unidas o conhecimento da renda per capita em todo o mundo, em 1950. A renda de metade da população do globo foi igual ou inferior a US\$ 100, por pessoa, verificando-se que apenas 10% da população mundial conseguiu obter renda superior a \$600. Embora a renda pessoal tenha aumentado nos últimos anos, existe ainda entre as nações grande diferença de nível nas rendas individuais.

Na Ásia que se encontra a maior parte dos países com renda per capita baixa. Em posição intermediária estão os países da Europa Oriental e da América Latina, notando-se renda mais elevada na Europa Ocidental, nos Estados Unidos, no Canadá e na Oceania. Os Estados Unidos e o Canadá não obstante condensam menos de 10% da população mundial, são detentores de cerca de 43% do total das rendas nacionais de todo o mundo, enquanto os 65% da população mundial concentrados na Ásia, na África e na América Latina representam apenas 17% da renda.

O resumo foi alcançado pelos países europeus, que englobam 25% da população mundial. Entre 1933 e 1950 os maiores aumentos nas rendas nacionais foram assinalados pelos Estados Unidos e pelo Canadá.

Diminuam as vendas de café

As importações norte-americanas, em maio tiveram a sensível queda de 70%. Esse declínio foi devido principalmente à redução na compra de dois produtos, café e borracha, segundo a informação divulgada pelo Census Bureau. Em valor a queda das importações no mês supramencionado alcançou US\$ 92,8 milhões, com relação ao nível de \$936 milhões registrados em abril.

Na mesma data as importações de café decresceram de \$115,3 para \$76,1 milhões.

Destino trágico

Quanto mais cedo a produção da lei de câmbio livre mais grave ficará a situação cambial do Brasil. É evidente isso. Os capitais que pretendem entrar para o país estão esperando as taxas do câmbio livre, que provavelmente se manterão durante algum tempo no nível do câmbio negro atual, ou seja, 75% acima das taxas oficiais. Quem espera trocar, dentro de algum tempo, um dólar por Cr\$ 35,00 não irá trocar agora por Cr\$ 20,00. Além disso, a fonte carreadora de dólares, há também a que se origina na exportação dos produtos brasileiros. Se não puder exportá-los, com a facilidade de vender as letras de exportação, ao câmbio de Cr\$ 35,00, por que exportá-los agora ao câmbio de Cr\$ 20,00?

Pelo lado da exportação de capitais, percebe-se outro motivo de deterioração da situação de dólares. Quem precisa exportá-los fará logo o esforço para exportá-los antes que entre em vigor a lei do câmbio livre.

E a expectativa de uma baixa na cotação do cruzeiro que infla a saída desses capitais.

Se o projeto de câmbio livre tivesse sido aprovado, quando no ano passado foi enviado à Câmara dos Deputados, outra seria hoje a posição da balança de pagamentos. Toda a gente se recorda de que naquela ocasião o dólar chegou a descer a Cr\$ 26,00. O clima de confiança que então pairava sobre o Brasil que fez isso. O sr. Getúlio Vargas ainda não havia pronunciado o seu desastroso discurso de fim de ano e os capitalistas e homens de negócio, europeus e americanos, tinham esperança no nosso progresso.

Hoje o clima é de insegurança. O nacionalismo vermelho exacerbou-se. O mundo está sentindo que o Brasil quer isolar-se em sua triste miséria, embora desfilado sobre riquezas inexpugnáveis.

Por causa de todos esses erros, devemos ao universo inteiro. Devemos, mas somos ricos. É esse paradoxo da miséria na abundância que nos está matando. Temos montanhas de ferro, mas não sabemos transformá-las em máquinas e instrumentos de trabalho. Temos petróleo, mas preferimos importá-lo a péso de ouro. Destino trágico esse do Brasil: morrer de sede à beira de um imenso lago de água cristalina e pura.

INCLUIDOS NA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República assinou decretos, conferindo a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao embaixador Carlos Augusto Chaves, sub-secretário das Relações Exteriores do El Salvador; ao grau de Grande Oficial, ao ministro Roberto Molina Y Morales, segundo chefe do Departamento do Protocolo do El Salvador, e ao ministro conselheiro Alfredo Martínez Moreno, chefe do Departamento de Organismos e Conferências Internacionais e Publicações de El Salvador.

MEMBRO AMERICANO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Washington, 21 (U.P.) — Truman designou hoje o embaixador Merwin Bohan para o cargo de membro americano da Comissão mista de Desenvolvimento Econômico Brasil-E.U. Bohan substituirá J. Burke Knapp, que se demiteu.

EM ELEVAÇÃO O CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 21 (U.P.) — O governo informou hoje que o custo da vida subiu 1,6 por cento, em meados de junho e meados de julho, alcançando nível sem precedentes. Esse reconhecimento confere a mais de um milhão de operários membros dos sindicatos da indústria do automóvel direito a aumento automático de 3 centavos de dólar por hora, segundo o regime da escala móvel. O novo nível corresponde a 190,25, tornando-se o maior de 1900-29 e o superior em 121 por cento ao nível vigente antes da comemoração da guerra da Coreia.

CANDIDATO AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Bogotá, 21 (F.P.) — Por iniciativa do Reitor da Universidade de los Andes, o dr. Eduardo Zuleta Angel, o Conselho Diretor desta instituição aprovou uma proposta, solicitando o Prêmio Nobel da Paz deste ano, para o sr. Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colômbia, e atualmente Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos.

OURO NO XINGU

Belém, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.

AS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 21 (U.P.) — As importações americanas de café em maio, em junho totalizaram 176.072 dólares, no valor de 1951: 178.020.000 libras (1.306.261 scs), no valor de 1950: 161.856.000 libras (aproximadamente 1.321.500 scs), no segundo as seguintes procedências:

Libras-peso	Sacos	US\$
Brasil, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.		
Brasil, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.		
Brasil, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.		

Libras-peso	Sacos	US\$
Brasil, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.		
Brasil, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.		
Brasil, 21 (Argus) — Divulga-se que novos grãos foram descobertos na ilha Fazenda, na região do baixo Xingu, onde há algum tempo se fizera alguma mineração. Informa-se que estes grãos são, agora, abundantes em ouro.		

Costa REGO

RECONHECER OS CIENTISTAS EUROPEUS O VALOR DO BCG POR VIA ORAL

Emprego de métodos brasileiros de imunização antituberculosa pelos fisiologistas europeus — Faz 25 anos o B. C. G. no Brasil

Há dias, divulgamos com exclusividade, uma notícia do professor Treflon, diretor do Instituto Pasteur, de Paris, revelando o êxito obtido por experimentos franceses no uso da vacinação pelo B.C.G. em crianças brasileiras. Agora, chegamos notícias da Europa, referentes ao emprego da vacinação B.C.G., por via oral. Acrescentamos que a utilização recente de novos métodos, comprova que a eficácia e as vantagens da vacinação B.C.G. se apresentam superiores à antiga técnica, consistente em injeções ou no que os entendidos chamam "vacinação por via bucal", cujo método de aplicação é considerado semelhante ao adotado na imunização anti-varíola.

No entanto, a nova técnica a que aludem telegramas da França nada mais é que os métodos, que de há muito vêm sendo empregados por fisiologistas brasileiros, à frente dos quais se encontra o professor Arlindo de Assis, atual diretor do Instituto Nacional de Saúde.

Estudos brasileiros sobre o assunto foi feito por dois notáveis médicos franceses — drs. Forestier e A. Blaque — Belair, que, tendo como base os dados de 1935-39 e o superior em 121 por cento ao nível vigente antes da comemoração da guerra da Coreia.

Clientes das notícias procedentes de Belair e do país de precursora do Prêmio Nobel da Paz, procuramos ouvir o prof. Arlindo de Assis, que nos declarou, inicialmente:

— A vacinação B.C.G. começou por ser oral, na França, mas as condições em que era dada previam um não bom e, por isso, preferi-se, na Europa, usar a via cutânea, isto é, através de injeções ou escarificações. Entretanto, há desde 1929, se havia notado no Brasil, ser indispensável modificar a velha técnica oral. E isso foi feito, através de uma experimentação longa e perfeitamente conduzida. Graças a essa experimentação e à vacinação B.C.G., entre nós, foi feita sempre com vacinação bucal, mais prática e permite conseguir imunidade muito maior do que o uso de via cutânea.

De longa data, os países gu-americanos seguem o exemplo do Brasil, e assim, na Argentina e no Uruguai, adota-se hoje, no que concerne à aplicação do B.C.G., a técnica brasileira.

Reatualmente, na Europa, a vacinação B.C.G., entre nós, foi feita sempre com vacinação bucal, mais prática e permite conseguir imunidade muito maior do que o uso de via cutânea.

O ministro João Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 26, às 15 horas, a fim de prosseguir com os julgamentos dos processos publicados em pauta.

Também o ministro Amândio Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal do Trabalho, convocou sessões extraordinárias para o dia 26, às 15 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança, recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Governar é prever...

Sim, mas é preciso não prever demasiado — não prever para um espaço de tempo muito longo em um mundo que muito corre, em um mundo onde as coisas previstas podem ficar peremptas.

Lá há pouco, a este respeito, a pequena história da velhice do almirante inglês Collingwood, o vencedor de Gibraltar.

Collingwood, no começo do século passado, alertava a Inglaterra contra a extinção dos carvalhos em suas florestas. O carvalho, acrescentava ele, sustentava as construções navais. Marco não havia que lhe não se pudessem os elementos essenciais de sua formação: para a qual, para a bodega, para a roda de proa, para a carenagem, para tudo, enfim, um carvalho chega à maturidade em cento e cinquenta anos. Sem carvalhos, a Inglaterra não teria navios, sem navios não conquistaria os mares, não fundaria o império britânico.

Então Collingwood, valetudinário, não podendo mais comandar, nem combater, nem mesmo embarcar, procurou um meio de continuar ao serviço de sua pátria — ao serviço da frota marítima de sua pátria. Começou a plantar carvalhos. Plantava-os em todos os lugares, em todos os ensejos, com pertinência, orgulho e absoluta certeza de estar lançando navios ao mar. Ele mesmo proclamou, uma vez, que daquela sementeira constante e afanosa resultariam as belonaves de Sua Majestade lá pelo ano de 1975.

Ora, as belonaves de Sua Majestade, como todas as belonaves, como os barcos empregados no comércio por todos os povos, já não podem, há muitos anos, ao carvalho. O velho almirante Collingwood plantou árvores para outros fins, não para aquele fim precisamente que imaginou. Assim, o progresso das construções navais superou um plano que parecia intuitivo.

O mesmo sucede com respeito a outros passos da civilização.

Veja-se o caso, por exemplo, do carvão. O carvão ainda influi sobre o destino de muitas coisas, mas, nos trabalhos da indústria, não constitui a fonte única de energia. Cedeu lugar, em vários ramos de atividade, ao petróleo e à força hidro-elétrica.

O petróleo mesmo sofreu a concorrência das usinas de essência sintética, das quais largamente se valeram os alemães na última guerra quando abasteciam de combustível seus engenhos militares.

E quem dirá que a força hidro-elétrica, em dez, vinte ou trinta anos, já não esteja ultrapassada pela força nuclear? Quem dirá também que não seja possível aproveitar outras formas de energia, digamos a das mares ou do calor solar?

No campo das matérias-primas, operam-se todos os dias substituições. O manganês, o cromo, o tungstênio poderão encontrar rivais em qualquer sintético, de igual modo como sucedeu — como sucede — à borracha natural. O alumínio bate, em algumas circunstâncias, o cobre. Há no mercado fibras ditas artificiais que excluem o algodão, a lã, a seda.

Se governar é prever, façamos com as necessárias cautelas os planos do governo, a fim de não repetir o almirante Collingwood, pois o tempo se encarga às vezes de aniquilar as previsões. Já não devemos na verdade prever mais o futuro eterno da inteligência do homem, porque se acha em preparo o cérebro mecânico, e talvez nem sequer o estômago sobreviva nas delícias da mesa, reduzido a ingerir comprimidos alimentícios dosados pela química.

Costa REGO

RECONHECER OS CIENTISTAS EUROPEUS O VALOR DO BCG POR VIA ORAL

Emprego de métodos brasileiros de imunização antituberculosa pelos fisiologistas europeus — Faz 25 anos o B. C. G. no Brasil

Há dias, divulgamos com exclusividade, uma notícia do professor Treflon, diretor do Instituto Pasteur, de Paris, revelando o êxito obtido por experimentos franceses no uso da vacinação pelo B.C.G. em crianças brasileiras. Agora, chegamos notícias da Europa, referentes ao emprego da vacinação B.C.G., por via oral. Acrescentamos que a utilização recente de novos métodos, comprova que a eficácia e as vantagens da vacinação B.C.G. se apresentam superiores à antiga técnica, consistente em injeções ou no que os entendidos chamam "vacinação por via bucal", cujo método de aplicação é considerado semelhante ao adotado na imunização anti-varíola.

No entanto, a nova técnica a que aludem telegramas da França nada mais é que os métodos, que de há muito vêm sendo empregados por fisiologistas brasileiros, à frente dos quais se encontra o professor Arlindo de Assis, atual diretor do Instituto Nacional de Saúde.

Estudos brasileiros sobre o assunto foi feito por dois notáveis médicos franceses — drs. Forestier e A. Blaque — Belair, que, tendo como base os dados de 1935-39 e o superior em 121 por cento ao nível vigente antes da comemoração da guerra da Coreia.

Clientes das notícias procedentes de Belair e do país de precursora do Prêmio Nobel da Paz, procuramos ouvir o prof. Arlindo de Assis, que nos declarou, inicialmente:

— A vacinação B.C.G. começou por ser oral, na França, mas as condições em que era dada previam um não bom e, por isso, preferi-se, na Europa, usar a via cutânea, isto é, através de injeções ou escarificações. Entretanto, há desde 1929, se havia notado no Brasil, ser indispensável modificar a velha técnica oral. E isso foi feito, através de uma experimentação longa e perfeitamente conduzida. Graças a essa experimentação e à vacinação B.C.G., entre nós, foi feita sempre com vacinação bucal, mais prática e permite conseguir imunidade muito maior do que o uso de via cutânea.

De longa data, os países gu-americanos seguem o exemplo do Brasil, e assim, na Argentina e no Uruguai, adota-se hoje, no que concerne à aplicação do B.C.G., a técnica brasileira.

Reatualmente, na Europa, a vacinação B.C.G., entre nós, foi feita sempre com vacinação bucal, mais prática e permite conseguir imunidade muito maior do que o uso de via cutânea.

O ministro João Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 26, às 15 horas, a fim de prosseguir com os julgamentos dos processos publicados em pauta.

Também o ministro Amândio Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal do Trabalho, convocou sessões extraordinárias para o dia 26, às 15 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança, recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Costa REGO

RECONHECER OS CIENTISTAS EUROPEUS O VALOR DO BCG POR VIA ORAL

Emprego de métodos brasileiros de imunização antituberculosa pelos fisiologistas europeus — Faz 25 anos o B. C. G. no Brasil

Há dias, divulgamos com exclusividade, uma notícia do professor Treflon, diretor do Instituto Pasteur, de Paris, revelando o êxito obtido por experimentos franceses no uso da vacinação pelo B.C.G. em crianças brasileiras. Agora, chegamos notícias da Europa, referentes ao emprego da vacinação B.C.G., por via oral. Acrescentamos que a utilização recente de novos métodos, comprova que a eficácia e as vantagens da vacinação B.C.G. se apresentam superiores à antiga técnica, consistente em injeções ou no que os entendidos chamam "vacinação por via bucal", cujo método de aplicação é considerado semelhante ao adotado na imunização anti-varíola.

No entanto, a nova técnica a que aludem telegramas da França nada mais é que os métodos, que de há muito vêm sendo empregados por fisiologistas brasileiros, à frente dos quais se encontra o professor Arlindo de Assis, atual diretor do Instituto Nacional de Saúde.

Estudos brasileiros sobre o assunto foi feito por dois notáveis médicos franceses — drs. Forestier e A. Blaque — Belair, que, tendo como base os dados de 1935-39 e o superior em 121 por cento ao nível vigente antes da comemoração da guerra da Coreia.

Clientes das notícias procedentes de Belair e do país de precursora do Prêmio Nobel da Paz, procuramos ouvir o prof. Arlindo de Assis, que nos declarou, inicialmente:

— A vacinação B.C.G. começou por ser oral, na França, mas as condições em que era dada previam um não bom e, por isso, preferi-se, na Europa, usar a via cutânea, isto é, através de injeções ou escarificações. Entretanto, há desde 1929, se havia notado no Brasil, ser indispensável modificar a velha técnica oral. E isso foi feito, através de uma experimentação longa e perfeitamente conduzida. Graças a essa experimentação e à vacinação B.C.G., entre nós, foi feita sempre com vacinação bucal, mais prática e permite conseguir imunidade muito maior do que o uso de via cutânea.

De longa data, os países gu-americanos seguem o exemplo do Brasil, e assim, na Argentina e no Uruguai, adota-se hoje, no que concerne à aplicação do B.C.G., a técnica brasileira.

Reatualmente, na Europa, a vacinação B.C.G., entre nós, foi feita sempre com vacinação bucal, mais prática e permite conseguir imunidade muito maior do que o uso de via cutânea.

O ministro João Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 26, às 15 horas, a fim de prosseguir com os julgamentos dos processos publicados em pauta.

Também o ministro Amândio Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal do Trabalho, convocou sessões extraordinárias para o dia 26, às 15 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança, recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Em 13 horas, quando deverão ser julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

CONTRADIÇÕES

O senador Alberto Pasqualini é, sem favor, uma figura singular nesse deserto de homens que é nossa paisagem política. Não nos falta de todo homens de pensamento nem homens de ação. Mas é ele dos poucos que gostariam de aliar a ação e o pensamento, não agindo senão em base de uma doutrina bem meditada. Eis a força do sr. Pasqualini e eis, ao mesmo tempo, sua fraqueza. De um discurso seu sempre podemos esperar interessantes digressões teóricas, ao lado de um doloroso contraste com a realidade, na qual não o deixam agir. Nem querem ouvi-lo.

Foi assim quando o sr. Pasqualini falou sobre as bases do trabalho. Foi assim, ontem, quando falou sobre certa contradição entre os atos de diferentes setores do governo. Confrontou a política social avançada, de que seria expoente o Ministério do Trabalho, e a política econômica conservadora, preconizada pelo Ministério da Fazenda.

Sem querer negar a existência de contradições, não nos parecem bem escolhidos os exemplos: mais uma vez, as convicções teóricas do senador Pasqualini não se adaptam muito à realidade brasileira. A política econômica preconizada pela direção atual do Ministério da Fazenda é devotada ao desenvolvimento das forças produtoras, sobretudo à industrialização do país. Nesse sentido, até um socialista de convicções mais radicais que as do sr. Pasqualini não pode deixar de chamar progressista a política do sr. Horácio Lacerda. Por outro lado, a política social do sr. Segadas Viana, no Ministério do Trabalho, considera como objetivo principal o fortalecimento de sindicatos estritamente sujeitos à administração estatal, assim como acontecia nos regimes fascistas. B, nesse sentido, retrograda.

Não é essa contradição a única que se verifica; nem é a pior, porque a atuação do Ministério da Fazenda encontra limites na resistência do ambiente e a do sr. Segadas Viana, na resistência do sentimento democrático. Mas não há limites de outra resistência à nossa política de desenvolvimento econômico, porque essa outra resistência conseguiu disfarçar-se como apoio à política conservadora. B a oposição inabituável da nossa agricultura.

Seria atraso técnico? Embora os observadores mais autorizados, como um Lynn Smith, o reconheçam, não se pode negar que a campanha pró assistência técnica à nossa agricultura só sirva, às mais das vezes, de manobra de diversão: não querem admitir que a maior parte da nossa agricultura trabalha para a exploração monopolística do mercado, como é o caso do café, ou com fins especulativos, como é o caso do açúcar, ou em vez de cumprir o seu primeiro dever, o de alimentar o povo. E agora ainda querem monopolizar a ideia, ou antes fazer especulação política com a ideia indispensável para o desenvolvimento industrial: a da reforma agrária.

Ai é que há contradição, pondo em perigo a estrutura econômica e social do país, e até a sobrevivência física do nosso povo. O sr. Pasqualini é homem para dizer essas verdades: diga-as — e tenham a repercussão merecida.

O tráfego na Avenida Oswaldo Cruz

O Serviço de Trânsito ainda não resolveu encerrar a situação do tráfego na Avenida Oswaldo Cruz.

Conforme assinalamos em nossa edição de domingo último, esse tráfego fica sendo contínuo, e portanto impede a travessia de pedestres, porque, na confluência da praia do Flamengo, os automóveis que tomam a pista interna, ao longo das edificações, não obedecem ao sinal colocado na pista do meio e na pista externa, fornecendo, assim, um movimento permanente à mesma Avenida.

Mas não é tudo. Observamos ontem, às 6 horas da tarde, que o sinal livre da pista do meio permanecia aberto por mais de cinco minutos e era depois rapidamente fechado em alguns segundos, não dando o mínimo tempo à travessia na Avenida Oswaldo Cruz.

O regresso do sr. Estrêla ao Serviço de Trânsito foi muito festejado pelos motoristas. Resta que possam também abençoá-lo os pedestres.

A luz do dia...

Na calada da noite, promoveram os deputados fluminenses uma "reforma" da secretaria da Assembleia Legislativa, altamente onerosa para os cofres do Estado do Rio.

Denunciando o fato pela imprensa, ardeu a consciência dos deputados e, ontem, à luz do dia, foram oferecidos três projetos de resolução revogando a "reforma" e restituindo a moralidade e a morigeração nos que se tinham extravasado nas sombras noturnas...

Matéria-prima agravada

Planos

Terminada a votação na Comissão de Economia da Câmara

Quando appareço o plano Quinquenal russo, no mundo um estardalhaço publicidade que só veio igualado, mais tarde, por um júbilo a que se tiram ras — os descos voadores, os estudos competidores apanhados a coisa simultaneamente encontrassem perante um tanto exemplo do planeamento socialista.

Entretanto, quando a o 2º Plano Quinquenal, o senô relomara em me seus direitos. Era comprê já então, aquela liabilidade simfória. A um, almoçara mal e estava en de janitar pior, era preci neter com solenidade e — “Comerás amanhã, promessa, hipertrofiada, “plano quinquenal”.

Falsificar estatísticas
desporto intelectual e
que encontra muitos
não só na Rússia; tem a
guma eficácia; tal qual
diplomatas, é acreditado
trangeiro... localmente
efeito é nulo, se não for
Admitindo que uma es-
têsses moldes nos diz a
carrioca 400 litros diário —
para se consumir — a

desse "item" não lhe prava o chuveiro ausent
lhe dava melancolia ou
segundo o temperamento
traz assim um boletim
tística o oposto do que
amava a sua terceira.
tísticas russas são artifi
portação; e mesmo assim
indefinido.

Para uso interno, mantendo-se fiel ao velho — a promessa. Esta é, no entanto, a gente que não tem futuro cumprir alguma coisa, por acaso, por acaso, nesta feita.

Agora o Plano russo, por exemplo, um acordo com os sapatos, a rubrica, incluirá botas. Com os sapatos, com os sapatos.

admitte costume prometia a
posterior o que lhe sobeja, e sin-
do do Daitra lhe falta, segue-se que
citando nos, mesmo depois de ai-
menciamos quinquênais, ainda
menciamer abundantemente o calca-
por uma do "socialismo em marcha"
menor marchar, ainda carece di-
color de E promete-lhes tudo,
nos ver- Para alimento espíritos
correspon- consolação, dizem-lhes
do sr. minou, ou está termi-
defende-
de chon-
peços e

Pobre povo russo! Os senhores não lhe prometem uma percentagemzinha de lucro, de veneno letal que os mataria sem remissão. Sofrem regado, com assemos e cidade, avidamente agenciada de Moscou, um senhor chamado "paizinho!" (sic).

— Fa-
lo, che
alecme-
mela-
noti-
tinam-
transc-
sur-se.

PREÇOS E TELÉGRAFOS
...e pagar cinco e...

Mas, em princípios de Vasp, então com sua frota renovada, quis voltar à cis e se dispôs a fazer o brando Cr\$ 3,00 por quilômetro de correspondência, tamento de Correios e Tel. estudos — não sabemos p. se sobre que — e acabou ber à Vasp o transporte

do seu então recém-criado "Serviço Especial de Expressos". "O serviço é muito inferior ao do serviço municipal", afirma o chefe. (As cartas do serviço especial não podem ser enviadas além de 100 km, por via aérea, e não são entregues diretamente à cidade, vão da agência para o posto de correios, que as posta nas aviões de veículos motorizados). O serviço especial, entretanto, não é usado em junho deste ano, devido à proposta inicial da Varig de não aceitar o serviço em princípios de 1961.

Wich-
assuntos
Protege:
n da per-
mentos
todos fo-
decider e
destavava
guerra e
Assente. As-
saber se
o Brasil
o crearas,
oumar uma
reire. Sua
ctores com

infor-
mação do ministro
sa. Depois de historiar o
bemos, conclui: "Com es-
cimentes, devo ainda in-
Exa, que esta DG, tendo
proposta da "Real S. A.
endo também para fazer
te da correspondência ex-
tre Rio e São Paulo po-
desse que se lhe entre-
correspondência, quer ex-
nária, quer expressa "esp-

do assunto objeto de reexame."

Cuidadoso reexame pelos cofres públicos devevagar, por determinado servento menos do que estão

1990

ATOS RELIGIOSOS

Arthur de Oliveira Vecchi

(FALECIMENTO)

Maria Mendes Vecchi participa aos amigos e demais parentes o falecimento de seu idolatrado esposo ARTHUR DE OLIVEIRA VECCHI, e convida para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 22, às 9 horas, de sua residência, à Rua Dr. Sattamini, 167, para o Cemitério de São João Batista.

Arthur de Oliveira Vecchi

(FALECIMENTO)

A "Selsa" — Sociedade de Embalagens e Laminagem S. A., comunica aos amigos e clientes o falecimento do seu grande amigo ARTHUR DE OLIVEIRA VECCHI, convidando-os a acompanharem o féretro que sairá da Rua Dr. Sattamini, 167, para o Cemitério de São João Batista, às 9 horas de hoje, dia 22.

Arthur de Oliveira Vecchi

(FALECIMENTO)

A Laminagem Brasileira de Ferro S. A. — "Brasferro", comunica aos seus amigos e clientes o falecimento de seu inesquecível Diretor-Superintendente Sr. ARTHUR DE OLIVEIRA VECCHI e convida-os a acompanharem o féretro, que sairá da Rua Dr. Sattamini, 167, para o Cemitério de São João Batista, hoje dia 22, às 9 horas.

Arthur de Oliveira Vecchi

(FALECIMENTO)

A "Sitel" — Sociedade Industrial e Técnica de Embalagens Ltda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu sócio Sr. ARTHUR DE OLIVEIRA VECCHI, convidando os seus amigos e clientes a acompanharem o féretro, que sairá hoje, dia 22, às 9 horas, da Rua Dr. Sattamini, 167, para o Cemitério de S. João Batista.

CECILIA FAGUNDES DE ALMEIDA BELTRÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão de Mar e Guerra Aristides de Almeida Beltrão e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa e parenta CECILIA FAGUNDES DE ALMEIDA BELTRÃO e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

EMÍLIO MEDAWAR

(MISSA 1.º ANIVERSÁRIO)

Bêbê Rego Lins convida os parentes e amigos do saudoso EMÍLIO, para a missa do 1.º aniversário do seu falecimento, que será celebrada amanhã, às 8 horas, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema.

PROFA. LYCIA MONTEBELLO QUERIDO HOTTUM

(MISSA DE 7.º DIA)

José Hottum Junior, Laurindo Alexandrino Querido e família, Gotha, Pinheiro, Zaiar Moura e família e mais as famílias Pacheco Hottum, Montebello Pinheiro Siqueira Dias, Custódio Nunes, Oliveira Hottum, Pires Querido, Cunha Montebello, Silva Ávila, espôso, irmão, de primos, sobrinhos, sogro, cunhados, agradecem as demonstrações de carinho e amizade já manifestadas no doloroso transe da enfermidade e do repulimento da abençoada e estimada professora Lúcia e convidam para as missas a serem realizadas amanhã, sábado, dia 23 do corrente, às 8 horas, na Capela da Casa de São José, Largo do Lobo, e às 9,30 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, em Av. de Avenida. Antecipadamente agradecem.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja - Tel. 43-7234.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Casa) - Tel. 22-2412.

José Miguez Iglezias

(FALECIDO NA ESPANHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

José Miguez Marino, senhora e filhos, Major João Guedes Pinheiro e sua senhora Sylvia Miguez Guedes e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu pranteado pai, sogro e avô - JOSÉ MIGUEZ IGLEZIAS, - mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 9,00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AI FREDO PAVAGEAU

(MISSA DE 7.º DIA)

Eufrosina Dulce Pavageau, Odette e Coronel Antonio Pedro de Paiva, Juracy e José Barosa de Oliveira, Jacy e Sylvio de Miranda, Elba e Celso Silva Sayão, Elbe, Regina, Mauro, Sergio, Neide e Dr. Moacyr Pavageau, senhora e filhos, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, bisavô e tio ALFREDO PAVAGEAU, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

ALFREDO PAVAGEAU

(MISSA DE 7.º DIA)

ALFREDO PAVAGEAU & CIA. LTDA. e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe Fundador e amigo ALFREDO PAVAGEAU, e convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, será celebrada hoje, sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a esse ato religioso.

Francisca de Andrade Botelho

(Viúva Dr. Adeodato de Andrade Botelho)

(MISSA DE 7.º DIA)

Emerenciana Botelho Reis e filhos, Fidelis Botelho Junqueira e senhora, Olga de Andrade Botelho, Adeodato de Andrade Botelho Junior, senhora e filha e Paulo de Andrade Botelho, senhora e filhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavô FRANCISCA DE ANDRADE BOTELHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, sábado, dia 23, às 10,30 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.ª de Março. Hipotecam sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MAJOR-AVIADOR MAURICIO

JOSÉ DE ASSIS JATAHY

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte (rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco), amanhã, sábado dia 23 às 10 horas no altar-mór.

ANÚNCIO

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de

crista, cabelo, cortina, cortina e

bêche. MARTINS - Tel. 28-5228.

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vende-se a aspirador, janteiro ou

separadora com pouco uso. Bem ga

ranta. Ocasional Rosário 145 - 800

COMPRE-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, maqui

nas, objetos de arte, cristais etc. Ca

sas completas. Paga-se bem.

Tels: 52-9517 e 52-9711

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTES

FACTOS DE BORRACHA

DIVIDENDOS

Achem-se à disposição dos senhores acionistas da COMPA

NIA BRASILEIRA DE ARTESFACTOS DE BORRACHA os di

videndos à razão de 8% ao ano, relativos ao exercício encerra

do em 31-12-1951.

Para ciência e governo dos ares, acionistas, o imposto de

renda referente ao aumento do capital, com reservas disponíveis

será cobrado no ato do pagamento dos dividendos que se

anuncia.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1952.

M. T. de Carvalho Britto

Diretor-Presidente

(28124)

CONFIE O CONSERVAMENTO DO SEU RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUÍÇOS DA

casa madina

Rua Senador Dantas, 117-8

(Taboalre de Balano)

VENDA DE RELÓGIOS GARANTIDOS - 30 ANOS

Para a temporada lyrica

Particular vende, por preço de ocasião

uma linda capa de renard branco, quase sem

uso e mais dois vestidos de baile, modelos au

tênticos de Christian Dior, usados uma única

vez. Tel. 27-9560.

(31619)

INCIDENTE FRONTIERO

SALVADORENHO -

GUATEMALTECO

São Salvador, 20 (F.P.) - Num

incidente fronteiriço recentemente

ocorrido entre o Salvador e a Gua

temala, um adolescente salvado

renho foi morto por elementos da

guarda civil guatemalteca.

O embaixador da Guatemala di

griu ontem uma nota à Chancel

aria do Salvador explicando as

circunstâncias do incidente e ce

lucidando que o assassinio foi de

feticado e será submetido aos tri

bunais de direito comum. É pro

vável que, em face dessa atitude,

o Salvador considere o caso como

liquidado.

PEDIU ASILO À SUÉCIA

Estocolmo, 20 (F.P.) - Um me

ricano, portador do cargo de "Pa

troway" aproveitou ontem a pas

sagem do navio num estremo ao

sul de Estocolmo para alistar-se a

mar e alcançar a terra firme, onde

pediu refúgio.

DECLARAÇÕES

BRASIL KENNEL CLUB

"CONSELHO DELIBERATIVO"

Estão convocados os ares, membros

do Conselho Deliberativo do Brasil

Kennel Club, de acordo com o ar

tigo 67 Item II dos Estatutos, a se

reunirem extraordinariamente no

dia 2 (dois) de setembro de 1952 às

17 horas em 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na

falta de 1.ª Convocação ou, na



A edição completa das obras

de Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

Esmolas, por Esmolas, por

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PILIMOUTH — Especial De Luxe com rádio, pneus de banda branca e todo equipamento. 17.000 km. rodados na zona sul. Preço 115.000 cruzeiros à vista. Tratar à Av. Copacabana, 146 — Casa Dória, Tel. 47-535 nos dias úteis das 16 às 18 horas. (26007) 34

VENDE-SE Studebaker Commander 4 portas em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Marques de São Vicente n. 143, com o Sr. Ferreira. (26001) 61

AMERICAN regressando, vende automóvel BUICK 1946 Super. Quatro portas. Prudente de Moraes, 114 — Apt. 204. (26006) 64

"BUICK SUPER" — 1949 — Lindo conversível todo equipado — 15.000 km. rodados. Aceito troca. Av. Deodoro, 1000 — Apt. 502. (26007) 34

HILLMAN — Crs 42.000 — Pequena e econômica. Perfeito estado, 4 pneus novos, todo equipamento. 40.000 km. Ver à Rua Maciel Silva 483 das 15 às 18 horas. Tel. 27-5171. (26004) 64

CAMIONETTES CHEVROLET — Vendo, particular, para passadeira, em perfeito estado de conservação. Aceito troca. Rua Maciel Silva 483 das 15 às 18 horas. Tel. 27-5171. (26004) 64

OLDSMOBILE — 1951 — Vendo quatro novos todo equipado. Preço Crs 100.000. Tratar com o Sr. Antônio da Silva, Rua Voluntários da Pátria, 323. (19005) 64

EMSI-SE A DIRIGIR — Curso 1951 — Mudança na direção. Alunos particulares. Individual, todo equipamento e rádio. Tratar com o Sr. Antônio da Silva, Rua Voluntários da Pátria, 323. (19005) 64

PACKARD — 1947 — Super Eight, luto em ótimo estado. Preço 60.000. Ver e tratar à Rua Constantino, 114 — Apt. 204. (26006) 64

AULAS DE DIREÇÃO — Aprenda a dirigir automóvel numa aula só. Preço módico. Tratar com o Sr. Antônio da Silva, Rua Voluntários da Pátria, 323. (19005) 64

VENDE-SE Buick 4 portas todo equipado com pouco uso, ver à Rua Hapiú n. 255, com o Sr. Humberto ou Oswaldo. (19053) 64

PONTIAC — 1950 — Vende-se em bom estado, novo rádio e caixa. Tratar à Rua Rio de Janeiro n. 58, 5º andar. Telefone 43-8888. (26010) 64

VENDE-SE Pontiac 1952, 4 portas, com rádio, rádio, hidráulico, e cilindro de vidro, undel, em perfeito estado. (D. Federal) 2.700 quilômetros rodados — Tel. 38-1239. (19053) 61

CADILLAC — 2 portas, modelo 1947, todo equipamento. Ver e tratar à Rua Eduardo, 114 — Apt. 204. (19053) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS! — MUITOS PNEUS EM COPACABANA! Grande estoque de pneus pretos e banda branca. Normais e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas. (19053) 64

CASA BALDONI — Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771

DE SOTO DIPLOMAT 52 — 15 dias de uso, 4 Portas, Rádio, Vidros Rayban, Banda Branca, Forrado a Nylon vende-se hoje urgente Av. Erasmo Braga 227 — 10.º and. — s/1008 de 9,00 às 11,30 e 13,30 às 17,00. (28205) 64

CONVERSIVEL "OLDSMOBILE" 1952 — Vende-se um, chegado diretamente da fábrica nos Estados Unidos. Preço, capota clara, completamente equipada, estofamento a couro, modelo "88" com "super-drive". Telefonar para 23-3943, no horário comercial. (19549) 64

Empreiros Diversos — ENGENHEIROS E TOPOGRAFOS — Grande companhia precisa de profissionais competentes para serviço permanente. Cartas com referências e pretensões a este jornal sob n. 26038. (26038) 55

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisa-se para grande Companhia Imobiliária, que seja bem ditado, com boa letra e com bastante prática. Cartas para a redação deste jornal n. 28212, detalhando experiência e pretensões. (28212) 55

ENGENHEIROS E TÉCNICOS DE CONSTRUÇÃO NAVAL — PRECISA-SE, nas especialidades de Construção Naval, Máquinas e Eletricidade. Informações na Divisão Técnica — Edifício 11 — 2.º andar — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Ilha das Cobras. (19224) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO — ELETRICISTA — Importante indústria desta Capital precisa de um jovem para trabalhar em indústria de produtos alimentares. Cartas do próprio punho indicando idade, nacionalidade, estado civil, pretensões e referências para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

ESTRANGEIRO — Precisa-se para trabalho particular de grande empresa ou companhia que deseje publicidade. Grande prática de textos, composição e diagramação. Resposta para a portaria deste jornal para n. 30523. (30523) 55

SOLICITADOR — Precisa-se de um efetivo que tenha muita prática de foro e de processo — Cartas dando idade, anos de prática e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de família para cozinhar e servir — Cartas com referências e pretensões para a Caixa 4019 deste jornal. (04009) 55

FIAT — 1400 — Conversível — Pequena que se retira do país vende-se com pouco uso. Ver e tratar à Rua Carlos Gomes 15 — Apt. 103 — Leblon. (18873) 34

VENDE-SE lindo carro com 4 portas, "BUICK", em perfeito estado, forrado a couro de oca, com rádio e completamente equipado. Preço Crs 60.000. Tratar com o Sr. Francisco, na Rua São Ferrer n. 234. (26007) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

VENDE-SE um chassi GMC 350 — ano 1951 — Ver e tratar à Rua General Pereira n. 211. Telefone 45-1291 — Jorge. (32608) 64

1949-1950

En e Sitios

VENDE-SE FAZENDA

Município de Juiz de Fora 54 alqueires, boa casa morada, pastos, gado holandês, queda d'água, para 25 cab. de gado, estável, par 25 vacas — Mais detalhes Tel.: 37-7181 — Negócio direto. (3307) 3700

VENDE-SE à margem da Estrada de Rodagem, União e Indústria ótimo sítio a 3 horas do RIO — Casa antiga, Luz, Molho, Galinheiros, pimenta, 2.000 av. Pomer, Geragem, In-fomeções, tel. 38-1283 (25043) 3700

SITIO — Vende-se no quilômetro 36 da estrada Rio-Petrópolis, sítio saudável. A casa tem 4 quartos, grande living, grande cozinha, banheiro completo, casa para empregados, etc. Terreno com 10.400 m². Não tem corrente elétrica mas linha passa perto. Tratar com Henrique Rua Sorocaba, 132, Boia-fogo. (26033) 3700

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se um com 10 alqueires geométricos — Município de Petrópolis — Cr\$ 150.000,00 — Tratar com sr. Monteiro à rua do Carmo n.º 38 — 6.º andar — sala 602 — Tel. 22-3710 (33816) 3700

FRIBURGO — Vende-se uma confortável casa em local agradável, num terreno de 500 m² todo arborizado, e dois ótimos terrenos de água e luz. Tratar diretamente com a imobiliária no Rio pelo telefone 43-9001 ou em Friburgo à Rua Uruguiana, 18. (33768) 3700

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se um com 14 alqueires geométricos — Município de Petrópolis — Cr\$ 250.000,00 — Tratar com sr. Monteiro à rua do Carmo n.º 38 — 6.º andar — sala 602 — Tel. 22-3710 (33817) 3700

VENDE-SE — várias fazendas (incluindo uma com mata) Cr\$ 200.000,00, banheirões, loteáveis, a 2 horas de Niterói. Cr\$ 600.000,00. Aluga-se casa com Cr\$ 3.500,00. Informar tel. 27-0714. (21900) 3700

ESTRADA RIO-PETROPOLIS (Várzea) — Vende, distante 20 minutos da Praça Mauá, três ótimos terrenos. Ônibus à porta. Informações para: 25-8277. (21853) 3700

VENDE-SE um sítio com 30 alqueires geométricos, com 1.200 metros de frente para a Estrada de Rodagem Rio-Niterói, e ainda com um rio navegável que desemboca na Baía de Guanabara o referido está plantado uma parte com 5.000 pés de banana em franca produção, e lavouras diversas, a quinze minutos da cidade de Niterói, terreno plano, terra fértil. Vendo na base de Cr\$ 300.000,00, facilitando parte do pagamento a longo prazo. Tratar com Bibe à Rua Dr. Siqueira n.º 448, Maracanã — Estado do Rio. (18947) 3700

ALUGA-SE ou vende-se pequena granja em Paulo de Frontin — Fátima — tel. 4-3277. (21850) 3700

AREA — Vende-se ótima para lotear dando mais trinta e seis lotes. Ver próximo à Igreja de Inhamitã Estr. Várzea de Pavuna, n.º 122, Tratar com sr. Senador Dantas 71. Preço excepcional. (33071) 91

DISTINÇÃO CONFORTO SEGURANÇA



EDIFÍCIO
Dom Navarro
RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPEIA
COPACABANA — POSTO 6

UM PRAZER
RESIDIR
NUM LAR
CONFORTÁVEL
LUXUOSAMENTE
ACABADO PELA



Construtora Canada Ltda

AV. RIO BRANCO, 173 • 18.º ANDAR • TELEFONES: 32-9191* • 52-3100 (Em Frente a Galeria Cruzeiro)

-- CHACARAS RIO-PETROPOLIS --

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

PRESTAÇÕES DE CR\$ 71,70

Com esta irrisória mensalidade V. S. poderá adquirir lotes situados no Km. 16 da "VARIANTE RIO-PETROPOLIS", servidos por trem, ônibus e autos lotações e, com fios de alta tensão da Light.

O loteamento já se encontra com ruas abertas e lotes demarcados. Damos posse imediata, podendo construir, plantar etc.

Condução diária para o local, a disposição dos interessados.

PROTER LTDA.

Av. Presidente Wilson, 164 — 4.º andar — Sala 409 — Tel. 32-4335

O Nome PROTER é Sinônimo de Honestidade e Segurança Comercial. (34842) 91

OTIMA LOJA

COM FRENTE PARA A AV. RIO BRANCO

NO EDIFÍCIO MARQUES DO HERVAL (ANTIGO PALACE HOTEL) EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO

PREÇO: CR\$ 15.500.000,00

TENDO CR\$ 8.820.000,00 FINANCIADO EM 18 ANOS — JUROS DE 10% A.A.

IMOBILIÁRIA CIVIL S/A. — Travessa do Ouvidor, 17 - 2.º (Secção de Vendas), * Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30503) 91

COPACABANA

Vendem-se apartamentos em final de construção com as seguintes peças:

TIPO A — Sala, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr\$ 440.000,00 com grande financiamento.

TIPO B — Sala, sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço: Cr\$ 340.000,00 com facilidade de pagamento.

TIPO C — Sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr\$ 220.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com COSTA & VITAGLIANO LTDA. à Av. Rio Branco, n.º 151 — 3.º andar — sala 313 ou pelos telefones: 22-5455 — 42-4733. (26125) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/3.566 m², 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Em frente ao Balaieiro de Ramos. Pagamento facilitado e financiado 40%. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — s/302 — Dr. Fossati, tel.: 22-0659. (23002) 91

APARTAMENTO LUXUOSO EM COPACABANA

Vendo maravilhoso, com 3 grandes salões, belíssimos jardins de inverno todos em mármore, 4 magníficos quartos, situado em ótima esquina, no Pósto 4, perto da praia, 2 banheiros completos em mármore, lavanderia, grande cozinha, dois quartos de empregados, garagem, etc. Base de preço Cr\$ 2.000.000,00. Tratar diretamente com Sr. HUGO Tel. 22-3887. (03316) 91

Apartamentos em Copacabana

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Em adiantado estado de construção, vendem-se à Rua Sá Ferreira, 171, amplos apartamentos constando de sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr\$ 750.000,00, com financiamento de 50%. Vendas a cargo de Graça Couto & Cia. Ltda. à Rua Buenos Aires n.º 48 - 3.º andar, com o sr. Gilberto. (29016) 91

ZONA INDUSTRIAL TERRENO

Vende-se, na rua Silva Vale, estação de Troncal, terreno plano, medindo 20 metros de frente e 1.946 m², a Cr\$ 350,00 o m², com 50% financiados. Tratar na Rua Senador Dantas, 76 — 16.º pavimento — Telefone 42-4607 — Ramal 3. (18977) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno, próximo da Estação de Troncal, terreno plano, medindo 20 metros de frente e 1.946 m², a Cr\$ 350,00 o m², com 50% financiados. Tratar na Rua Senador Dantas, 76 — 16.º pavimento — Tel.: 42-4607 — Ramal 3. (18977) 91

CASAS — Lindas, a escolher, desde 380 cruzeiros por mês e pequena entrada, a 500 metros, da estação de Santa Cruz, por rua asfaltada, iluminada, água, esgoto e todos os recursos, inclusive Bancos. Ver no local com o sr. Dédé, tel. 60, Santa Cruz. Rua Felipe Cardoso, 183 e tratar à Rua Senador Dantas, 71. (28206) 91

LOJAS — Vendem-se com entrada de Cr\$ 20.000,00, saída financiado em 14 anos. Tabela Price. Ver à Rua Dona Francisca, 35-A e 35-B (Lina). Tratar à Rua da Assembleia, 11, sala 604. Tel. 42-8390, com o proprietário. (03515) 91

VASSOURAS — Casa Moderna com sala, 3 dormitórios e demais dependências, varanda em toda a volta e em centro de terreno de 34,00 x 81,00. Vende-se financiamento 50% em 10 anos, juros tabel. price. Tel. 27-5491 — 27-5380. (03515) 91

TIJUCA — NO MELHOR LOCAL DESTES BAIRROS

APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS

Vende-se ótimos apartamentos construídos com material de primeira, constando de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, varanda, área com tanque e dependências de empregados. PREÇOS a partir de Cr\$ 430.000,00, com financiamento de 10%, em 15 anos. Ver no local à Rua Santa Carolina n.º 5, (trecho da Av. Maracanã). Esta rua começa no n.º 1236 da Rua Condé de Bonfim. Das 8 às 12 horas, com o sr. Solé e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 28 - 1.º andar, sala 704 — Tel. 32-1993. (18975) 91

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Vende-se o último grupo no edifício Itacema, 151, esquina da rua da Assembleia. Informações com o porteiro. (34980) 91

Residência de luxo

Vende-se, em aristocrática zona residencial, perto da praia do Flamengo, grande apartamento de 3 frentes, novo, tendo 5 varandas, hall de entrada, sala de visitas (32 m²), sala de estar (15 m²), biblioteca (17 m²), sala de jantar (19 m²), hall interno (21 m²), 4 grandes quartos (63 m²), 2 salas de banho (15 m²), copa cozinha, 2 quartos de empregados, terraço de serviço, 2 banheiros, depósitos, armários embutidos e garagem. Negócio de ocasião, à vista. Tratar à Avenida Rio Branco n.º 173, 16.º andar, Companhia Construtora Bela Vista. (34965) 91

Área Bonsucesso

Ótima área com cerca de 19.000,00 m², com uma frente em esquina de 78,00 metros, situada em zona Industrial e própria também para loteamento e com uma casa em bom estado constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Preço: Cr\$ 3.000.000,00 com facilidade de pagamento. CIVIL — Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º and. (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,50. (30504) 91

SALAS

Vendemos à Rua Senador Dantas, 6 salas próprias para consultórios ou escritórios, com 92 m² de área, divididas em dois grupos de três salas cada, com um banheiro privativo para cada grupo. Tratar: LYRA DA SILVA ENGENHARIA LTDA. — TELEFONE: 22-3997. (18971) 91

Aptos. em Jardim Botânico

Vendem-se dois na Rua Visconde da Graça, 131 (rua nova ao lado da Rua Jardim Botânico 644), com sala, dois quartos, banheiro com box p. chuveiro, armários e pentera, cozinha com armários e box p. fogão e geladeira, quarto criado c/ girou e armário, garagem privativa e incinerador de lixo. Informações com o encarregado da obra, que está em acabamento, facilitando-se parte do pagamento. (21829) 91

COPACABANA

EDIFÍCIO "DUQUE DE WELLINGTON"

RUA BELFORD ROXO, ESQUINA BARATA RIBEIRO

Vendem-se os apartamentos de grande luxo, construção iniciada

2 apartamentos por andar — ambos de frente

TIPO A — 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais completos, em côr louca inglesa, copa, cozinha e dependências para empregados e garagem.

TIPO B — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais completos, em côr, louca inglesa, copa, cozinha e dependências para empregados e garagem.

Preços de incorporação a partir de Cr\$ 552.000,00 com facilidade de pagamento.

TRATAR COSTA & VITAGLIANO LTDA. — Av. Rio Branco n.º 151 — 3.º andar, sala 313 — Teia. 22-5455 — 42-4733. (26126) 91

TERRENO — CATETE

Vende-se o terreno da Rua Silveira Martins, 157, com 32x40, mais ou menos, planta aprovada para 16 apartamentos e 15 garagem, calçamento de concreto e sondagens do terreno, facilitando-se o pagamento. Preço Cr\$ 4.500.000,00. Tratar com J. Marques Pereira, pelo telefone 32-8377. (03247) 91

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PEDREIRA

Alugo ou vendo pedra em pleno funcionamento, devidamente legalizada. Britador e compressor novos. Capacidade mínima 80,00 M3 diários. Localização perto da Av. Brasil e Ramos. Facilita-se. Cartas para a redação deste sob n.º XX333. (30785) 79

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O quadro cada vez mais apertado da importação, ajudando a exportação, quando deveria ser o contrário, precisa ser seriamente modificado.

Todos recunham as vantagens do câmbio livre pensando na utilidade que adviria da transação sem controle algum oficial. No entanto, exemplos não faltam de inconvenientes que também surgiram. Outros países já tomaram deliberações drásticas em determinados momentos de desequilíbrio econômico.

O Brasil tem necessidade urgente de dinheiro para viver, mas não pode resolver a questão com o único produto que é vendido mais caro internamente do que fora — o café, não obstante totalizar 80% da nossa cobertura cambial. O algodão, a mamona e o cacau, as madeiras, enfim, tudo o mais desaparecerá do mercado interno diante da bacia que se verificaria e pronta absorção pelo mercado exterior.

A esse respeito as estatísticas são bem elucidativas. De forma que tão logo seja dada liberdade ao câmbio, acentuar-se-ia esse êxodo alarmante. Onde para os chamados "gróvros" dar-se o que parece um paradoxo: licença previa para exportar...

Muita gente se naturaliza brasileiro. Depois da última guerra tivemos em 1950, 3.207 homens para 1.472 mulheres das nações mais variadas. Em 1941 os números eram bem diversos e a desproporção bem maior: 6.978 do sexo masculino e apenas 207 do sexo feminino.

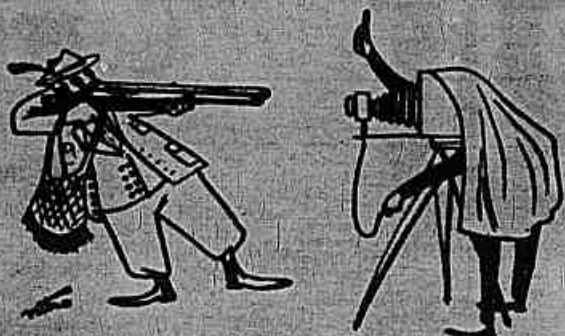
A EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA ANTES DE CRISTO

Antes de Aristóteles a ciência estava em embrião. Nasceu com ele, os povos pré-helênicos atribuíram todos os fenômenos da natureza para eles obscuros a algum poder sobrenatural. Havia deuses por toda a parte. Ao que parece foram os gregos os que primeiro se abalancaram a dar explicações às complexidades cósmicas e processos misteriosos: procuravam na física as causas naturais de fatos particulares e na filosofia uma teoria natural de tudo.

Tales (640-550 A. C.) o «Pai da Filosofia» foi primeiramente um astrônomo que espantava os habitantes de Mileto dizendo-lhes que o sol e as estrelas (que eles costumavam adorar como deuses) eram simples bolas de fogo. Seu discípulo, Anaximandro, (610-540 A. C.), o primeiro dos gregos que fez

mapas astronômicos e geográficos, acreditava que o universo começara como massa confusa de que todas as coisas surgiram pela separação dos contrários; que a história dos astros se repetia periodicamente com a evolução e a dissolução de um ilimitado número de mundos; que a terra se malinha parada no espaço por um equilíbrio de forças interiores; que todos os nossos planetas foram a princípio fluidos, mas que o sol os fixou pela evaporação; que a vida apareceu primeiramente no mar, mas invadiu depois a terra por terem baixado as águas.

Anaxagoras (500-428 A.C.), professor de Péricles, parece ter dado explicação verdadeira de eclipses do sol e da lua; descobriu o modo de respirar das plantas e dos peixes e deu como causa da inteligência do homem a faculdade de servir-se dos membros anteriores, quando estes libertaram do trabalho da locomoção.



Atenção! Vai sair um passarinho...

CABEÇAS QUE DESAPARECERAM

Certos reis de França perderam a cabeça, nem todos no patíbulo, mas devido à alucinação de alguns fanáticos que os foram arrancar ao repouso sepulcral.

Mas um dos casos curiosos conhecidos foi o do genial pintor espanhol Goya. Este, como se sabe, morreu em Bordeaux em 1828 e os seus compatriotas resolveram trasladar os restos mortais do grande artista para a mãe-pátria. E grande foi o espanto da comissão incumbida de fazer a exumação quando viram, ao abrir o túmulo, que a cabeça do imortal criador de obras imperíveis tinha desaparecido.

Num museu de Paris está guardado o crânio privilegiado que concebeu o «Discurso do método» e lançou um claro luminoso na estrada do pensamento humano. Ora a cabeça magnífica de Descartes também foi, um dia, perturbada no seu sono tumular e só pôde ser recolhida, ao cabo de espantosa odisséia, em resultado de violenta campanha movida pelos amigos e admiradores do grande pensador.

Falamos acima de alguns reis da França que perderam a cabeça. Aí vai uma pequena lista: Luis XIII, o filho de Henrique IV e de Maria de Médici, que morreu em Saint-Germain, no ano de 1643, e Luis XIV, o poderoso senhor da França, aquele que se considerava representante de Deus na terra e afirmava do alto da sua majestade: «O Estado sou eu!» — Luis XIII e Luis XIV, este que foi contemporâneo de Corneille, Racine, Molière, La Fontaine, são «reis sem cabeça».

Emes crâneos reais, que passaram de mão em mão, estiveram, um dia, na posse do arquiduque Alexandre Le-noir mas, depois, ninguém mais soube do seu paradeiro.

A cabeça de Richelieu, que foi mais alta do que as próprias testas coroadas, correu também estranhas peripécias desde que foi retirada do sarcófago até ter sido devolvida à paz tumular.

Por morte do celebre ministro de Luis XIII e fundador da Academia Francesa, os seus despojos foram inumados na Capela da Sorbone até que, nos tumultuosos dias da Revolução, os «sansculotte» abriram a jazida, desaparecendo desde então a caveira do cardeal-diplomata.

VOCÊ SABIA?

Que a rua do Ouvidor já teve os seguintes nomes: Devido do Mar, em 1558; Albi-zo Manuel, em 1590; Santa Cruz, em 1640; Padre Pedro Homem da Costa, em 1669; Gadelha e Quintas Pedro da Costa? A denominação de Ouvidor data de 2 de novembro de 1754, em virtude de nela residirem, oficialmente, os ouvidores da cidade.



Você não sabia que era motor de quatro cilindros.

Que cientistas americanos descobriram importante elemento capaz de combater com êxito, os efeitos das radiações atômicas? Esse elemento denominado «fator pancreas» é constituído por um extrato de tecidos desse órgão, extraídos de ratos normais e tem sido capaz de preservar a vida de camundongos expostos a forte radiações.

Que novas experiências estão sendo feitas em hospitais americanos para o combate a tuberculose? Além da estreptomina e da hidrazida os cientistas japoneses estão, também, fazendo pesquisas com o óleo cítrico, o qual já se mostrou capaz de, em cinco minutos, impedir a reprodução do «Mycobacterium tuberculosis».

IGREJA DO CARMO EM SÃO JOÃO DEL REY — Jurandyr Paes Leme é um dos grandes pintores contemporâneos do país. Nascido no Distrito Federal, professor catedrático do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, cedo iniciou a sua carreira de belas artes e graças aos seus trabalhos e brilhante cultura vem logrando alcançar as mais honrosas distinções que podem ser conferidas a um artista em nosso país. Seus quadros têm merecido, sempre, as mais elogiosas referências dos críticos em arte e entre eles destacam-se pelos louvores recebidos: «Antes da missa», prêmio de viagem no Salão Nacional de Belas Artes, «Contraforte», «Interior de São Francisco», «Fim da tarde» e «Igreja do Carmo em São João del Rey», que ao lado reproduzimos.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

HUGO M. — Rio — É interessante a sua colaboração. Trata-se, inequivocamente, de uma moça bonita e não podemos censurar-lhe o gosto e o desejo de querer saber como se chama e onde se encontra. Apenas podemos informar-lhe — e por pura coincidência — que a senhora cuja fotografia o senhor nos enviou e que vai reproduzida acima, é uma das principais figuras do Ballet do Marquês de Crevas. O resto, descubra-o o senhor. Agora, uma pergunta nossa: Onde conseguiu ou encontrou essa fotografia?



O diretor almoçou muito bem. Regressou ao escritório de muito bom humor e para alegrar os seus empregados resolveu repetir as anedotas que ouviu enquanto comia. Todo mundo ria ruidosamente, com exceção de uma jovem datilógrafa.

— Você? perguntou-lhe o diretor. Será que não tem o senso de humor ou as minhas anedotas não a divertem?

— Não tenho desejo de rir, respondeu a datilógrafa, pois vou deixar o emprego no fim do mês.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS

GERENTE — GILBERTO FLORES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirija-se à gerência da «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

NOSSA CAPA

Terry Moore, uma das estrelas da Columbia Pictures

CONTRA CAPA

Gordon Mac Rae, um dos astros da Warner Bros Pictures

SINGRA

DEIXAREI dormir meu CORAÇÃO...

Conto de A. Nonami Especial para "SINGRA"

Tudo começou em Copacabana onde, naquele ano, passei minhas férias. Apesar da bandeira vermelha, nada me impediu de ir para fora da arrebentação, quando vi surgir entre duas ondas uma cabeça de cabelos negros que me advertiu com voz masculina:

— É melhor você voltar menina. O mar aqui é traiçoeiro.

Não dei atenção. Pouco depois senti que a correnteza me arrastava. Lutei desesperadamente para livrar-me dela e arrependi-me de não ter seguido o conselho. A presença do nadador desconhecido, porém, deu-me forças e amor próprio. Sem pedir socorro, afobada e exausta, logrei tomar né novamente.

Voltamos a encontrar-nos várias vezes. Alto e magro, Lauro era dotado de nervos de aço. Nadava ou guiava com o mesmo amor ao perigo. Sua maneira considero o mundo como um espetáculo fascinava-me. Um dia estavam sentados na areia, quando, depois de ter seguido com a vista uma nadadora aventureira que se afastava demasiadamente, comentou:

— Seria engraçado se ela se afogasse diante de nós, não?

Havia em seu rosto um riso sardônico. Por diabólica coincidência, nesse instante, a moça agitou os braços em desespero. Afundou. Só a mão reapareceu. Sumiu. Tornou. Levantei-me pronta para jogar-me n'água. Lauro segurou-me.

— Sossegue. Você nada poderá fazer.

A lancha do salvamento, atenta, dirigiu-se para a nadadora em dificuldades e salvou-a.

— Que pena! Lamentou Lauro — Ia ser tão divertido!

Revoltada com tanta crueldade, perguntei:

— Então, por que outro dia você me aconselhou prudência?

— Porque você é bonita e ela não.

Compreendi que deveria afastar-me dele. No mínimo era louco! Quando dirigia sua «Buick», por exemplo, pisava no acelerador, com toda força do pé e esperava o acidente. Sua personalidade, entretanto, era mais forte que minha razão: fascinava-me. Meus vinte anos tornaram-me criança. Lauro era oito anos mais velho do que eu, porém sua inteligência, seus olhos negros, sua cabeleira crespa, seu pensar subversivo, suas teorias engraçadas sobre a moral e a religião, conferiam-lhe, aos meus olhos, um prestígio inigualável.

Sabia que o gênio de Lauro era perigoso. — Certa manhã entrei de surpresa em sua casa (morava com a mãe), e vi os estragos de que era capaz nos momentos de cólera: Vasos quebrados, espelhos partidos, móveis mancos — era tremendo! A mãe procurou desculpa-lo:

— Não repare. Pobre menino, não faz por querer!

Não precisava dizer mais. Minha própria indulgência juntava-se à dela. Amava-o. Por isso, dois meses depois, quando o padre perguntava-me:

— Sarita, de de sua livre vontade que aceita Lauro Fontes, aqui presente para seu legítimo espócio?

Respondi convicta:

— Sim!

Nossa viagem de núpcias pareceu uma tempestade. Raios, trovões, nada faltava. Nem mesmo a calma magnífica que costuma seguir-se às procelas... A instabilidade do gênio de meu marido fazia-o passar do melhor ao pior e vice versa. Uma galinha no meio da rua? Jogava-lhe em cima a «Buick». Se a atropelava passava feliz o resto do dia... Nos restaurantes, bares, hotéis, se custavam a servi-lo, fazia uma bulha dos diabos. Mas como dava gorgeta generosas era sempre perdoado e bem servido. O dinheiro brilhava em suas mãos como um sabre. Do jeito em que iam os breves a fortuna que herdada dissipava-se. Isso, porém, não o preocupava. Quando estivermos sem vinte reais morar no albergue noturno, dizia displicente. E, ante o meu ar espantado e receoso, ajeitava rindo:

— «Pobre pequena, acabas sendo comida pelo papão»...

No auge da cólera, Lauro era capaz de destruir tudo. Uma vez não achou as abituadas. Pra que! Nem é bom falar! Fex misérias!... Quando voltamos ao Rio, fomos morar no primeiro andar da casa da minha sogra. Tínhamos poucos vizinhos. Amava meu marido, porém, o terror fizera ninho em meu coração. Lauro trabalhava na casa de um agente de cinema. Quando voltava para casa, procurava ler em seu rosto, seu estado de humor... e resignava-me.

Minha sogra e seu outro filho, Miguel almoçavam conosco. As vezes Lauro deixava os pratos limpos. Noutras nem lavava os pratos. Acontecia, frequentemente, levar-me sem mais aquela, para almoçarmos num restaurante, dizendo que a vida era curta e precisávamos aproveitá-la. Não raro convidava também o irmão. Miguel era um rapaz encantador. Amável e sério, oferecia enorme contraste com meu marido. Uma noite, nós jantaríamos, os três juntos, no terraço de um edifício. Um avião passou voando baixo e Lauro gritou:

— Preciso aprender a pilotar. Comprarei um biplano, não tem que tenha de arrastar o cofre do meu chefe.

O pior de Lauro, era que nunca se sabia quando falava a verdade. Seu repente fora tão engraçado que não pude deixar de rir e Miguel muitos meses. Lauro lançou-nos um olhar furioso:

— Deixem para rir quando meu chefe descobrir que seu cofre não é tão seguro e que fugi com o dinheiro dele.

Vendo-nos espantados e sérios pos-se a rir ruidosamente:

— Que há? Ficaram sérios? Sossega minha pobre Sarita. Ainda não é esta noite que o papão vai devorar-te.

Não pude dormir. Até então, não podia duvidar da honestidade de Lauro, porém nunca lhe faltara dinheiro. Como podia se-lhe no dia em que tal acontecesse? Procurei calma na prece. Lauro foi despedido. Nunca cheguei a saber por que. Supus que o chefe se tivesse aborrecido com o gênio dele. A atmosfera em casa ficou, então, irres-

pirável. Lauro deu para beber e seu sistema nervoso não podia suportar a bebida. Momentos de cólera sucediam-se aos de raiva. Não mais se dominava. Atirou contra a parede uns chibolitos com que eu ensinara o camizero, qualquer objeto, quebrável que lhe caísse nas mãos, pleiti! No entanto jamais me tocara, excepto um dia em que arrancou as alças de minha combinação e gritou-me furioso: «Vá para o inferno!»

Miguel era meu único apoio. Entre nós dois, pouco a pouco, solidificou-se uma imensa amizade. Lauro não demorou a perceber. Num de seus raros momentos de lucidez, disse-me:

— Ah! Minha pobre Sarita! Era com meu irmão e não consigo que você devia ter casado. Quem é «chiruta» como eu não deve casar...

Porém no dia seguinte, entrando em casa embriagado, encontraram-nos sentados num sofá, esperando por ele, e fuzilando-nos com o olhar, zombou:

— Bela maneira de passar as horas de ausência do marido. Muito gentil o Miguel, hein? Belo rapaz e nada bôbo. Enganando seu próprio irmão!

Repugnada, gritei:

— Como é nojento, Lauro! Deu de ombros e foi, cambaleante, para o lavatório. Olhei para Miguel com lágrimas nos olhos. Tentou consolá-lo-me:

— Então, Sarita... Você sabe como ele é. Não passa de uma brincadeira de mau gosto. Faça de conta que não entende. E' tudo que ele merece.

Não podia. Não podia porque cada vez mais Miguel crescia em meu coração. Ultimamente era a ele e não a meu marido que esperava com ansiedade. Senti medo. Compreendi ter posto lenha no fogo, apaziguando-me por Miguel.

Lauro possuía um revólver. Divertia-se com ele, quebrando galho ou matando, da janela, pasturinhos. Dois dias depois daquela cena, encarnou-me com expressão de louco:

— Não me enganes belizinha, senão... pff! Adeus Sarita!

Fiquei paralizada de medo. Lauro tomou meu silêncio por confissão. Minha situação ficou absolutamente insuportável. Nem minha sogra nem Miguel poderiam ajudar-me.

Para escapar aquele inferno, resolvi aceitar o convite que me fizera uma amiga de Petrópolis, e ir passar alguns dias com ela. Talvez longe de mim Lauro raciocinasse melhor, refletisse e visse o quanto era injusto. Para não provocar uma cena desagradável e inútil, preferi não falar-lhe de minha viagem. Foi, talvez, isso que provocou o drama.

Miguel, consultado, aprovou a idéia e prontificou-se a levar-me. Lauro jantaria na cidade. Era a oportunidade Miguel ficava de vir buscar-me às 15 horas. Deixei o bilhete bem a vista:

«Fui passar alguns dias com a minha amiga Mabel. Voltarei logo que estiver calma. Sarita.»

Com a maleta pronta e o chapéu na cabeça, fiquei esperando que Miguel chegasse. Quem chegou foi Lauro...

Creio que empalideci. Fechou a porta, leu o bilhete e encaminhou-se para mim.

— Mabel rima com Miguel. Ha! Ha! Ha! Mabel hein? Desde quando Mabel tem bigodes?

Com nova gargalhada, avançou para mim. O sangue ferveu-me:

— Infame! Como po...

Recebi tremenda bofetada. Cambaleei. Sem saber como ouvi minha voz chamar:

— Miguel! Socorro, Miguel!

— Hum... Hum... Enfim confessa. Cadela! Ten Miguel não te ajudará, ouviu? Isto é um assunto meu. Só meu!

Lauro enloquecera. Corri para a porta. Estava trancada. Novamente ecoou a gargalhada satânica. Voltei-me. Lauro tinha o revólver apontado para mim.

— Não adianta bem bem... é o fim! Chegou a hora do papão devorar-te!

Ao primeiro disparo, joguei-me no chão. A bala ricocheteou na parede e estilhaçou o espelho... Escapei por um triz, mas, encurralada como estava, não podia fugir. Desesperada, joguei-lhe uma cadeira. Arrou-a. Fez novamente pontaria. Nesse instante a porta veio abaixo com estrondo.

— Miguel! Mi...

Astustado Lauro voltou a arma contra o irmão. Avisei aflita:

— Cuidado Miguel. Vai matá-lo.

Não deu atenção às minhas palavras. Destemidamente avançou. Lauro hesitou um momento e fez fogo. Miguel caiu. O terror fez-me esquecer, quase inconsciente, pela minha vez. Lauro, porém, virou a arma contra sua própria cabeça. Durante muito tempo repercutiu nos meus ouvidos o grito da bala que lhe estacou o cérebro doentio.

Estava livre. Esta foi a versão que de-

mos à polícia. Na verdade, não foi exatamente o que aconteceu. Lauro não se suicidou... Logo que atirou no irmão, este atirou-se com ele e tentou desarmá-lo. Em meio à luta o cano da arma virou-se contra a cabeça de meu marido.

Tive medo que em tão trágicas circunstâncias, a polícia não acreditasse. Reccei dizer a verdade. Não podia consentir que prendessem Miguel. Consequi, com muito custo, convencê-lo e ensaiamos a história do suicídio. Quando a polícia chegou, encontrou-me debruçada sobre meu marido, representando o papel da esposa desesperada. Nem sei se exagerei minha agonia e revolta por vê-lo morto. Tinha que fazer isso. A lei é implacável: um homem matou outro homem — marche o processo judiciário. Absolver ou condenar, que importa? A lei é dura mas é a lei. Poderiam cometer uma injustiça condenando um homem tão inocente quanto o que nunca cometera crime algum. Se livrá-lo da pena foi uma injustiça, recaia sobre mim toda a culpa. Pedi, supliquei que concordasse com a versão do suicídio. E não me arrependo.

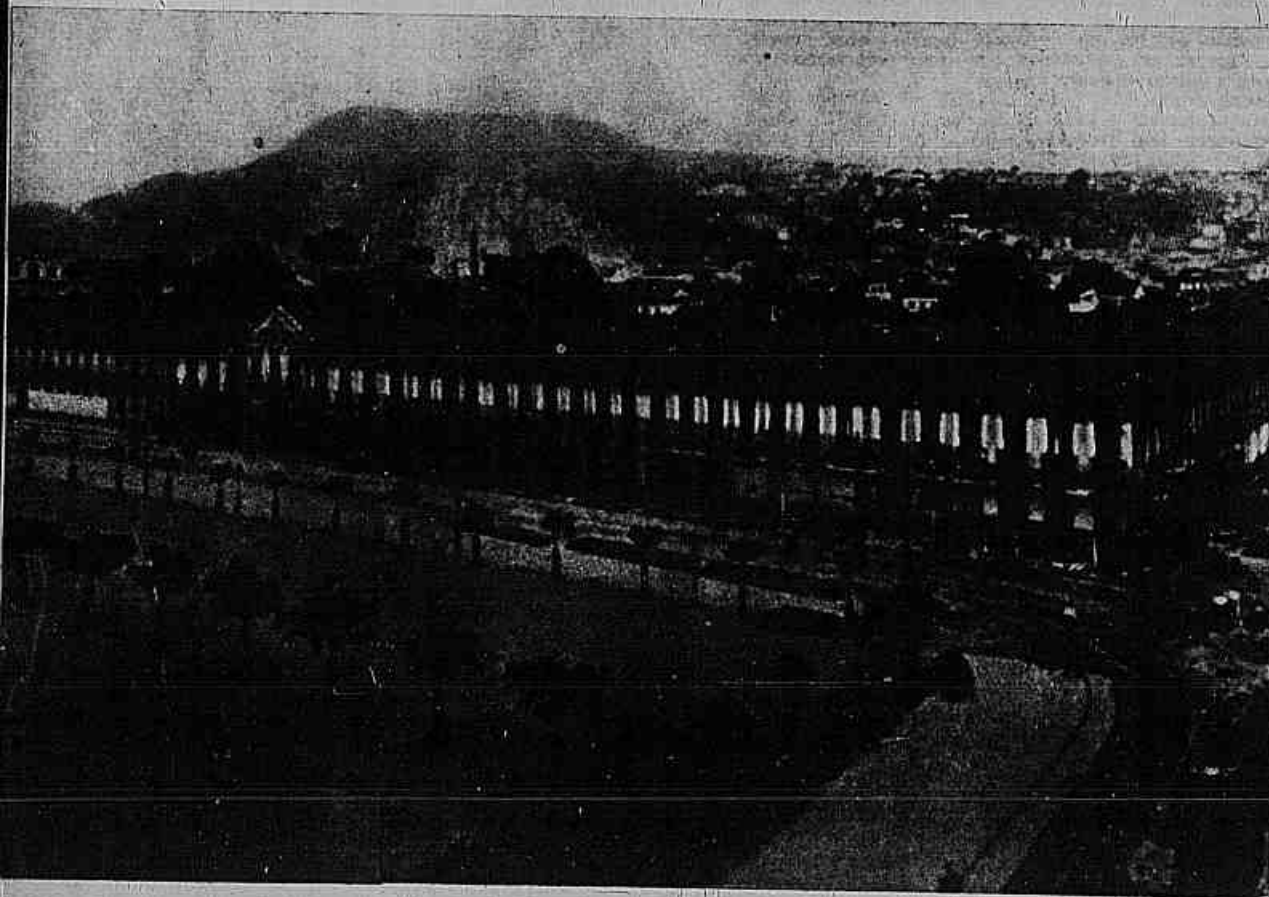
(Continua na pág. 14)





O Ministério da Guerra fotografado à noite, por ocasião das comemorações do "Dia do Soldado" no ano passado

DO VELHO QUARTEL DO CAMPO DE SANT'ANA AO ATUAL PALACIO DA GUERRA



N^o momento em que o Exército Nacional comemora o «Dia do Soldado», na data natalícia de seu grande patrono, o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias relembramos nestas páginas alguns fatos históricos, geralmente muito pouco focalizados e relacionados com a origem das nossas heróicas forças armadas e com o primeiro quartel em que as mesmas se alojaram, o velho e glorioso quartel do Campo de Sant'Ana, onde hoje possui sua sede o Ministério da Guerra.

A origem dessa Secretaria de Estado tem suas raízes no alvará régio de 28 de julho de 1736, com que em Portugal foi criada a Secretaria do Estado dos Negócios da Guerra.

As conquistas de Napoleão Bonaparte e a vinda da família real de Bragança para o nosso país fizeram entretanto que os serviços afetos a essa Secretaria se transferissem, também para o Rio de Janeiro, como aconteceu aliás com todos os serviços da Corte.

E assim, logo após a sua chegada, a 11 de maio de 1808, reorganizava D. João VI o governo, constituindo o primeiro ministério no exílio e confiando a direção da pasta de negócios militares, ao Conde de Linhares, o primeiro Ministro da Guerra do Brasil.

O velho quartel do Campo de Sant'Ana, fotografado do antigo Palácio da Prefeitura, em 1900

Dois dias após, decretava ainda Sua Alteza Real, a criação do 1º Regimento de Infantes.

Entretanto o Rio de Janeiro não estava convenientemente aparelhado para alojar os serviços reais decorrentes da instalação da Corte em nossa pátria e essas dificuldades se faziam sentir de modo mais acentuado, sobre os serviços militares não havendo quartéis para a tropa, nem edifícios onde se pudesse instalar a Secretaria da Guerra.

Foi quando Manoel da Costa Gil e sua esposa D. Emerenciana Dantas de Castro Gil ofereceram a D. João VI um grande terreno no Campo de Sant'Ana, para construção de um quartel.

Traçada a planta por Manoel da Costa, foram iniciadas, em 1811, as obras de construção, sob a direção do Coronel Antônio Lopes de Barros, as quais somente em 1815 ficaram concluídas.

Ali se instalaram então definitivamente o 1º Regimento de Infantes e a Secretaria da Guerra.

Em 1817, falecendo o Conde da Barca que sucedera ao Conde de Linhares, foi nomeado Ministro da Guerra, D. Antonio Tomaz de Vila Nova Portugal, que melhorou as acomodações para oficiais existentes nos dois sobrados laterais do edifício e providenciou a construção de mais um reservatório para água.

Substituindo Vila Nova, tomou posse o Conde de Palmela que também dedicou alguns melhoramentos ao «Quartel do Campo», como passou a ser conhecida a sede do Ministério da Guerra.

Com a proclamação da Independência ali continuou funcionando o Ministério, mas até 1861, o edifício não sofreu novas reformas.

Entretanto, com a nomeação do Duque de Caxias para essa pasta, foi o Quartel do Campo ampliado, alterando-se-lhe, também, a fachada que passou a ter linhas mais elegantes e harmoniosas.

Em 1872, na gestão do Conselheiro Junqueira, civil de espírito empreendedor, construíram-se no edifício do Ministério da Guerra, as conhecidas varandas internas que resolveram o problema das dificuldades de comunicação existentes entre as diversas repartições do mesmo.

Em 1876, Caxias, designado Ministro pela terceira vez, determinou o levantamento de um sobrado e assim permaneceu o «Quartel do Campo» já agora melhor conhecido por «Quartel General» até 1902, quando na administração do Marechal Argôlo, novas reformas ali se realizaram.

Em 1908, nomeado o Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra, o edifício sofreu radical transformação, modificando-se-lhe inteiramente a fachada que passou a ser aquela que foi demolida em 1940.

Nesse ano, atendendo que o grande desenvolvimento dos serviços do Exército, não mais comportava a instalação de todas suas repartições no «Quartel General» por iniciativa do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, foi o velho edifício demolido para dar lugar ao Palácio da Guerra, num monumental prédio, com quatro corpos, sendo o principal com 19 andares, e que é hoje conhecido por nossos leitores, constituindo um padrão de orgulho para a arquitetura nacional.

Ao alto, o Ministério da Guerra, em 1906, visto da esquina da rua Senador Euzébio com o Campo de Sant'Ana

Na foto do centro, o «Quartel General» fotografado em 1930

Em baixo, o velho e o novo Ministério da Guerra, numa fotografia histórica, feita por ocasião da construção deste último edifício, quando ainda não fora demolido o primeiro

22 DE AGOSTO DE 1952





Esta fotografia de Eisenhower foi tomada no aeroporto de Londres quando foi à capital inglesa em visita de despedida por haver deixado o comando das forças do Pacto do Atlântico para seguir rumo aos Estados Unidos e assumir a chefia da campanha por sua candidatura. (Keystone)



Estes Kefauver, senador pelo Estado de Tennessee, aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrático que retirou seu nome para dar unanimidade a Stevenson



Averell Harriman, aspirante a candidato pelo Partido Democrático, gozando das preferências do presidente Truman, desempenhou ativas missões no exterior: embaixador em Londres e em Moscou

“E” DIFÍCIL

“VOU TIRAR O PALETÓ PARA LUTAR”, DECLAROU TRUMAN — EISENHOWER E STEVENSON, OS DOIS GRANDES ADVERSÁRIOS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

TODO o mundo acompanhou com interesse o desenvolvimento da Convenção do Partido Republicano dos Estados Unidos, da qual saiu indicado candidato daquele partido à presidência da grande República o general Dwight David Eisenhower, com sua vitória sobre seus competidores, dos quais, o mais forte era o senador Robert Alphonse Taft. Os próceres e prováveis candidatos do Partido Democrático manifestaram-se de duas maneiras sobre a candidatura republicana: «E' difícil vencer a um herói». — «Felicitos» — disse-lhe um aspirante à candidatura democrática — mas terei muito prazer em disputar contra general o voto do povo.»

Todavia, não foi nenhum dos autores dessas duas frases aclamado candidato do Partido Democrático e, sim — Adlai E. Stevenson, governador do Estado de Illinois, que competira com Eisenhower. Tal como a Republicana, a Convenção Democrática foi um exemplo de disciplina partidária. Retirou-se Harriman para facilitar a escolha e, depois, os outros aspirantes, inclusive o senador Kefauver, para que Stevenson fosse aclamado por unanimidade.

QUEM E' O CANDIDATO DEMOCRATA

Ao contrário do que sucede ao candidato republicano Eisenhower, que é mundialmente conhecido por sua atuação na segunda grande guerra e como Comandante do Exército do Pacto do Atlântico, Adlai Swing Stevenson, governador de Illinois e candidato do Partido Democrático à presidência dos Estados Unidos, somente agora passa a ser conhecido mundialmente. Tem 53 anos de idade e até 1948 era advogado em Chicago. Foi assessor especial da «Agricultural Adjustment Administration» em 1933 e 1934 e serviu durante três anos como assessor especial da Secretaria da Marinha, no tempo do secretário Frank Knox, que era republicano. Por 3 anos foi principal assessor da delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas.

Embora descendente de políticos, Stevenson não aspirava a política. Seu avô foi vice-presidente dos Estados Unidos de 1893 a 1897, no período do presidente Cleveland. Seu pai foi secretário do Comércio do Estado de Illinois. Solicitado para apresentar-se candidato ao governo desse Estado, resistiu, mas foi, afinal, convencido pelo democrata Jake Arvey. E, quando Truman venceu Dewey, nas últimas eleições, com a maioria de 35 mil votos em Illinois, Stevenson conseguiu, para governador daquele Estado, uma maioria de 600 mil votos.

Tem feito um governo enérgico contra os exploradores do povo, inclusive contra os donos das máquinas «caça-niqueis», das quais fez apreender mais de 1.400. Popularizou-se precisamente pela coragem de tomar medidas impopulares que as circunstâncias reclamavam, mas conseguiu, em muito, moralizar a administração pública, demitindo funcionários prevaricadores.

Stevenson somente uma vez se entrevistou com seu atual adversário — Eisenhower: em 1943, em Nápoles, quando ali foi em missão do Departamento da Marinha. E' por esse homem que Truman declarou: «Vou tirar o paletó para lutar pela vitória de sua candidatura».

EISENHOWER E OS CADETES DE WEST POINT

O fac-símile (Keystone) representa uma página do livro de graduação da Academia Militar de West Point, onde estudou Eisenhower. Não se trata de um livro oficial, mas feito jocosamente pelos próprios estudantes, na alegria de sua juventude. O apelido pelo qual chamavam a Eisenhower nos quadros esportivos da Academia era judeu suco, que consta desse registro de brincadeira, foi aproveitado pelos adversários do general, agora, durante a campanha de sua candidatura, para influenciar os anti-semitas norte-americanos. No entanto, Eisenhower é cristão da Igreja Alemã.

A esquerda, Franklin Delano Roosevelt Junior, a senhora Harriman e o aspirante à candidatura à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrático — Averell Harriman, entre crianças filhas de estrangeiros residentes naquele país, que realizaram carinhosa manifestação ao sr. Harriman.



Earl Warren, governador da Califórnia que também era aspirante a candidato pelo Partido Republicano



O ex-governador de Minnesota, Harold Stassen, outro dos derrotados na Convenção Republicana



Adlai E. Stevenson, governador do Estado de Illinois, indicado candidato ao Partido Democrático à sucessão de Truman



Quando ainda candidato, o senador Taft vai assistir à "première" teatral de "Call me Madam". A senhora Taft está semi-paralítica há dois anos, em consequência de uma comção cerebral

VENCER UM HEROI

O REGISTRO

Aqui traduzimos a página aludida, procurando conservar-lhe a graça da redação em inglês:

DWIGHT DAVID EISENHOWER — Abilene, Kansas — Indicado para senador pelo Estado de Kansas — IKE —

Cabo, sargento, sargento graduado, A, B, B. A. (bacharel em determinadas matérias), bom atirador, 3º e 2º quadros (esporte), «A» no futebol (letra «A» na equipe), 4º quadro em «chessball», líder de torcedores; «porta-dentro», 4º e 3º classes.

"Agora, amigos, é isso mesmo. Fui solicitado para dizer algumas palavras esta noite sobre negócios. Agora eu e Walter Camp, estamos pensando —"

Ele Mesmo.

Este é o senhor Dwight Eisenhower, cavalheiro, o terrível judeu sueco tão grande como a vida e duas vezes mais. Proclama ter a melhor autoridade para declarar que é o mais bem parecido da corporação e está pronto para repetir essa afirmação a qualquer momento. De qualquer maneira, teríamos que reconhecer que é ele bem desenvolvido — abdominalmente, e mais gracioso parece carregando isso perto de Charles Calvert Benedict. Em comum com a maioria dos gordos, é um entusiasta e barulhento devoto do Rei dos Esportes Internos, pois ronca homenagens no santuário de Morfeu em toda oportunidade possível.

Entretanto, a memória corre para o passado, para o tempo em que o pequeno já era Dwight, mas um esbelto rapaz da casa anterior aos vinte anos, cheio de alegria e reclamando vida, movimento e agitação. Foi en-

tao que o romântico chamado da sedução de West Point o agarrou pelo escangote arrastou-o para seu destino. Três semanas de chistas (calouro) deram-lhe fartura de vida, movimento e toda a vibração que se encerravam no Armazém do Cadete, mas fora do seu alcance, e que o pobre Dwight concorda haverem existido nele até que a graduação o colocou em liberdade.

Alguns tempo, ameaçou ele tomar interesse pela vida e conquistou o seu «A», sendo o mais promissor check no futebol do Leste — mas o jogo com o Tufts quebrou-lhe o joelho e desfez tal promessa. Agora, Ike deve contentar-se com chá, cochilar e passeios — e isso é tudo quanto constitui sua especialidade. O dito prodígio quer, agora, dirigir-nos por longo tempo, ruidoso cometimento para o Audacioso Demônio Dwight, o Intrépido.



Retirando-se da vida militar para ser simplesmente o candidato à presidência dos Estados Unidos, general Eisenhower faz sua última visita, no Pentágono,

Washington, à Organização do Tratado do Atlântico Norte, verdadeiro Estado Maior das nações que subscreveram o pacto. (Keystone)



BAZAR DE FÊMINA

Leitora amiga:

Ocupo freqüentemente, de donas de casa, queixas como esta: "O nosso maior problema, é conseguir uma empregada. Elas não querem mais trabalhar em serviços domésticos e, quando aparecem alguma faz uma série de exigências". As vezes, fico pensando se as próprias patroas não contribuíam para esta situação, com a sua vaidade de patroas, não souberam tratar as criadas com a humanidade e a consideração necessárias, fazendo com que elas procurassem outros meios de vida onde pudessem ter melhor salário e direitos assegurados pelas leis. Além disso, as donas de casa precisam compreender que a própria evolução do mundo tem a sua parcela neste estado de coisas, pois, com o progresso sempre crescente, a industrialização acentuada, criou novos ramos de atividade mais compensadores. Muitas patroas não se lembram, por exemplo, de que a empregada também gostaria de ter uns dias de férias para descansar da cozinha e dedicar um momento à sua família. Ao contrário, para a empregada doméstica não há feriados. Não há domingos nem horário de trabalho. No entanto, todas essas regalias (se é que podemos a isso chamar de regalias) ela encontra trabalhando numa fábrica e até mesmo num restaurante, hotel ou pensão, sem deixar, pois, o ramo de atividades domésticas. Temos já uma pequena porcentagem de patroas bastante modernizadas que limitam o horário de trabalho de suas empregadas

e que lhes dão uma folga semanal ou quinzenal. Essa porcentagem é, porém, muito pequena. Todavia em tais casas raramente falta empregada. A escassez de criadas atinge principalmente aquelas primeiras patroas que não evoluíram e que não procuram organizar o trabalho dentro do lar, de maneira a atender as condições da vida moderna. Claro que uma certa proporção de patroas de menores recursos pecuniários terá que resolver seus problemas, prescindindo de empregada doméstica e conceder folgas periódicas. Os americanos resolveram o problema com as comidas em conserva, enlatadas. A dona de casa vai ao armazém, leva para casa uma porção de latas e oferece ao marido, quitutes "pré-fabricados" que é naturalmente elogiado para não desapontá-la.

Isto criou, no entanto, outro problema muito mais sério: a intoxicação por algumas conservas de má qualidade ou em má embalagem. Um filósofo americano disse, a respeito da grande quantidade de vitórias nos Estados Unidos, que suas patrícias matam os maridos com alimentos enlatados.

Até tem as leitoras dois problemas que se tocam — a falta de criadas e os alimentos enlatados. E' preciso resolvê-los com habilidade e talvez seja conveniente lembrar aquelas que não têm muita disposição para a cozinha que é melhor aturar uma criada pelo sistema moderno, do que envenenar-se cedo.

DESIRÉE DE BARROS

A ARTE DA HOSPITALIDADE

PREPARO ANTECIPADO DO QUE SE DEVERÁ OFERECER — PARA QUE AS REUNIÕES ALCANCEM O ÊXITO DESEJADO — PEQUENAS COUSAS QUE TODA BOA DONA DE CASA DEVE CONHECER E ESTUDAR

Louise Lu

todos da mesma forma. Isto porque, muitas vezes, atitudes solícitas particulares, podem ser mal interpretadas, quando são dirigidas para um elemento masculino. Não há dúvida que o casamento dá à mulher uma certa liberdade na maneira de tratar os homens porém isto não significa que ela possa abusar desta liberdade a ponto de comprometer-se a si mesma.

PARA MAIOR ÊXITO DAS REUNIÕES

Para que você tenha certeza do pleno êxito de sua reunião, procure evitar discussões partidárias, pois elas acarretam, no geral, ambiente desagradável e emmanam o brilho de uma festa. Tenha a habilidade de, maneiramente, desviar a conversa, ou entrar na hora «H» com um apetitoso prato de «canapés» e uma bandeja de aperitivos. E' uma medida que dá ótimos resultados, pois, nada há de mais apetitoso, tanto para a vista como para o paladar, que um aperitivo bem arranjado. Esteja sempre pronta a receber visitas inesperadas à sua mesa. Você poderá servir alimentos deliciosos sem fazer grandes despesas. Uma simples refeição, poderá ter aspecto de banquete, se você souber a arte de enfeitar um

A arte da hospitalidade começa na escolha acertada dos acessórios indispensáveis à boa arrumação da mesa, como por exemplo, os cristais



prato e as mil maravilhas que se pode obter com sobras de verduras ou carnes que se guardou na geladeira. As verduras e legumes, fornecerão número ilimitado de saladas as mais diversas.

PARA DESPERTAR O APETITE

Agradar os olhos é despertar o apetite. Um pouco de boa vontade é o suficiente para se fazer lindas e variadas combinações. Uma guirlanda de alface cortada em tiras finas, em torno de um peixe, é o bastante para lhe dar melhor aspecto. Algumas rodadas de limão e algumas azeitonas são o bastante, com uns raminhos de salsa, para realçar um prato de lombo ou qualquer assado. Pastéis e pequenas tortas, cujo recheio poderá ser feito com sobras de carnes da véspera em que se adicionou novos temperos, poderão ser preparados em poucos momentos. Enfim, você poderá proporcionar aos seus convidados, por mais exigentes que estes sejam, alimentos deliciosos, sem fazer grandes gastos, provando mais uma vez que a hospitalidade é uma arte que toda dona de casa deve conhecer e estudar, para evitar e aliviar os trabalhos e a ansiedade inerentes à recepção de convivas. (IPA)



modelo Tol
mais ele
exibi
no Brasil.
Para a sala, foi
feito tafetá mar-
rom, e para a blusa,
a mesma fa-
zenda listada de
amarelo e branco.

MODA, BELEZA E OUTRAS COISAS...

PENSAMENTOS

Uma das tarefas difíceis neste mundo é convencer uma mulher de que até uma pechincha custa dinheiro.

Ed Howe

Quem quiser aprender a amar será sempre discípulo. Quem quiser ensinar a amar, nunca será mestre.

Bernhardi

Não podemos agir bem sem os nossos pecados; Eles são o caminho da nossa virtude.

Henry David Thoreau

A saudade é a memória do coração.

Coelho Netto

No ciúme há mais amor próprio do que amor.

La Rochefoucauld

O ACESSÓRIO INDISPENSÁVEL

A bolsa, não há a menor dúvida, é o complemento indispensável para qualquer toilette; e este modelo de Cohlentel, em verniz, agrada ao gosto mais exigente.



SINGRA



SEMPRE NA MODA

A blusa está sempre em moda, e agora mais do que nunca. Quer usada com um costume ou independente, sobre saia ampla ou justa, em algodão ou em seda, é a peça preferida de qualquer guarda-roupa. Aqui estão três lindos modelos.



Sorria feliz!

Serena e tranquilamente se você usa os famosos cremes e loções de ELIZABETH ARDEN

LIMPE - TONIFIQUE - SUAVIZE
Faça diariamente este tratamento de beleza:

LIMPE com Ardena Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
ou com Ardena Brando Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
TONIFIQUE com Ardena Tônico para a Pele Cr\$ 35,00
SUAVIZE com Ardena Creme de Laranja Cr\$ 50,00

CREME VITAMINOSO revitaliza e conserva a cutis jovem Cr\$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio: Av. Presidente Wilson, 165 - Tel. 22-2040
S. Paulo: 6a. Sobreloja, Casa Anglo-Brasileira Tel. 34-4144



PARA AS MENINAS

Doas encantadoras toilettes para suas filhinhas. A primeira, tem a saia em tafetá negro e a blusa listada; na cintura, uma faixa do tom da blusa. A outra, um lindo conjunto em tafetá quadriculado tendo uma blusinha de organdi suíço branco.

(Foto T.W.P.)



Swami Seewanand já pôs na boca a cabeça da cobra venenosa. Mais meio minuto e terá engolido o bicho vivo



SWAMI SEEWANAND, O IÓGUI

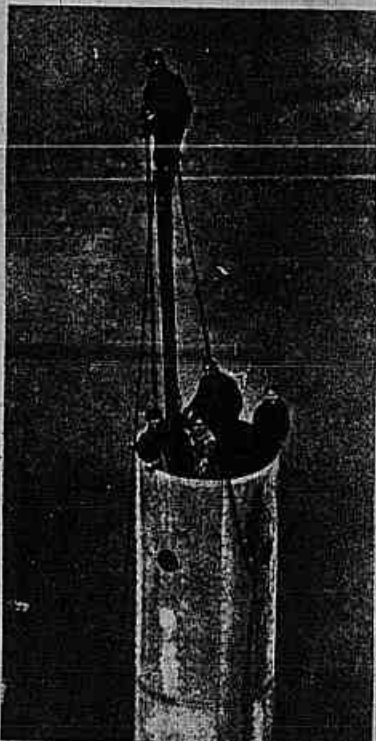
COME VIBORAS VIVAS E FAZ UMA MOÇA CAMINHAR DESCALÇA SOBRE BRASAS

Os grandes espetáculos do maior iógui da atualidade — Swami Seewanand (pronuncia-se «Suami Sivanand») — tomaram vulto em Nova Delhi, na Índia. O homem era desconhecido. All chegou, ido de uma província onde já praticava o ioguismo desde criança. Tinha cerca de trinta anos de idade e a perfeição de suas exibições demonstra que sua iniciação na ciência e na arte iógui foi feita quando ainda muito jovem.

Nova Delhi aclamou-o como o maior iógui de nossos dias. Calcutá e outras cidades indianas viram os prodígios que realiza. Depois, saiu ele da Índia e está, agora, percorrendo o mundo acidental.

Swami Seewanand faz coisas incríveis em presença de seus espectadores. Como cobras venenosas sem matá-las. Começa pela cabeça que ele introduz na boca e, qual um italiano engolindo macarrão, vai deglutindo a cobra viva até que a cauda do nojento e venenoso bicho tenha passado por sua garganta.

Outra proeza do notável iógui feita com o auxílio de uma moça ou de um cavaleiro que se disponha a isso. Fã-la caminhar vagarosamente sobre uma esteira de mais de dois metros de carvão de pedra em brasa, sem queimar-se.



No topo do mastro para saudar o repórter que está no helicóptero

Homens com nuvens pela cabeça

Pelo repórter de televisão do "Daily Mirror", de Londres (Exclusividade de Keystone, para SINGRA)

Você torce o comutador e a tela se ilumina e — graças aos homens que trabalham tão alto que estão entre as nuvens — um novo programa de televisão tem início. Pedacos de nuvens e o vento estavam roçando em suas cabeças e faziam balançar, como um gigantesco pêndulo invertido, a torre de televisão de 237 metros de altura quando, com um fotógrafo, os visitei num seguro helicóptero. Quanto mais nosso aparelho se aproximava do colossal mastro, o espetáculo — que fazia sentir-me como se houvesse borboletas no estômago — tornava-se mais impressionante ainda porque alguns desses homens estavam em pé na borda do cilindro metálico e pareciam flutuar no espaço.

Como se isto não fôsse bastante, um desses espíritos de ousadia subiu até o tope do mastro e, com o peito acima da ponta do mesmo, saudou-nos alegremente.

Pouco mais tarde começaram seu descanso. Uma caixa com chá e louça lhes foi mandada, subindo do solo até

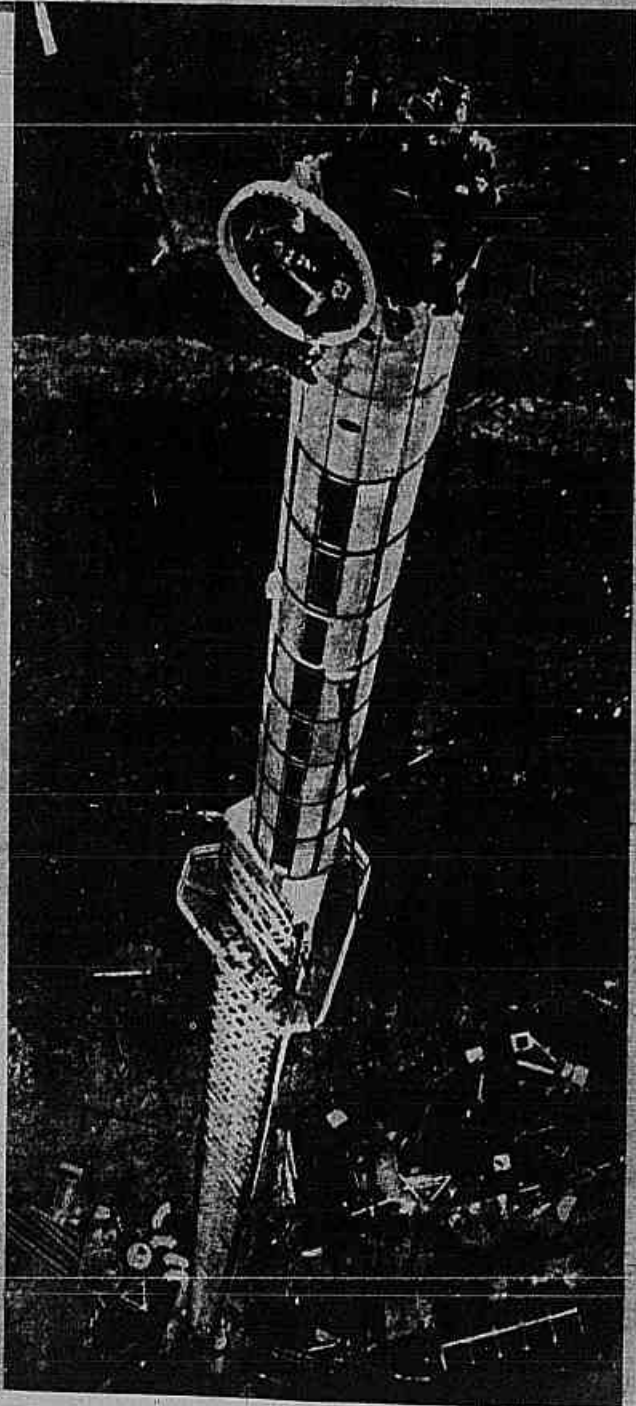
o alto por uma corda presa a uma carretilha. Então, sentaram-se em círculo, nas bordas do cilindro, como solteirões num tranqüilo bar suburbano, beberam e chateram um papo enquanto o vento fustigava seus gorros.

Os cinco montadores dos cilindros e da torre de aço — cujo chefe-engenheiro tem cerca de 23 anos — têm construído mastros e torres de toda a espécie em todas as partes do mundo. A que visitei agora, para televisão, está em Wenvoe, perto de Cardiff, destina-se a servir ao Oeste da Inglaterra.

Os sete homens tomam chá no alto da torre, sentados à borda do cilindro de aço: Tony Kirby, Paddy Walsh, Hughie Stuart, Dick Matthews e Jerry Riley, e ainda o seu capataz Martin Mc Hale, irlandês, e o engenheiro encarregado K. R. Homer. Vê-se a corda do cilindro que acaba de chegar ao alto e vai ser colocada em seu lugar

NEVE NA PRIMAVERA

Narcisos brancos pendem dos caules verdes como verdes são suas folhas, e emergem de flocos de neve caída em plena primavera. Eis o quadro que a natureza compôs com uma nevada extemporânea no Middlessex, Inglaterra. E um fotógrafo do "Daily Mirror", sentindo a beleza da composição natural fixou na película o lindo quadro antes que o sol derretesse os flocos brancos.





Prof. Zaira Cintra Vidal, Diretora da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo

RAQUEL Haddock Lobo foi um exemplo de enfermeira para o Brasil — discipula de Florence Nightingale na sua dedicação à arte de enfermagem e de Ana Neri, na abnegação de sentimentos e na ternura maternal com que se devotava aos enfermos, procurando mitigar-lhes a dor, seu nome perdurará em nosso país, como um padrão de abnegação e de dignidade profissional.

Renunciando ao seu próprio bem-estar e a um futuro que a outras pareceria brilhante e sedutor, devotou-se com toda a sua alma à caridosa tarefa de minorar o sofrimento alheio a ela dedicando sua vida.

Na França, para onde seguiu, afim de estudar enfermagem, trabalhou, voluntariamente, nos hospitais de sangue da primeira guerra mundial, conquistando com o seu esforço e devotamento, a gratidão dos feridos e o reconhecimento do governo francês que lhe concedeu a Cruz da Legião de Honra.

Voltando ao Brasil, colaborou com entusiasmo em várias organizações hospitalares, dando extraordinário impulso aos serviços de enfermagem, até que o Governo Federal a convidou para dirigir a Escola Ana Neri que se encontrava aos cuidados da Missão Rockefeller. Tornou-se assim, a primeira diretora brasileira desse estabelecimento de ensino, cargo que exerceu sempre com o maior brilhantismo, por vários anos e no exercício do qual veio a falecer em 1933.

Em homenagem a sua memória, a Prefeitura do Distrito Federal criou no Rio, uma nova escola de enfermeiras — a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, dirigida também, des-



Manequim "paciente" as jovens alunas da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo praticam na execução de um "campo operatório"

O BRASIL PRECISA DE ENFERMEIRAS

MOÇAS EM QUE SÓ HÁ IDEALISMO, DESPREENDIMENTO E AMOR AO PRÓXIMO

de a sua fundação, por outra dedicada discipula de Ana Neri, a professora Zaira Cintra Vidal.

Nesse modelar estabelecimento, situado em magnífico edifício na Tijuca, com amplas salas, ótimos dormitório e refeitório, moderna aparelhagem e enfermaria escola, numerosas moças, quasi todas muito jovens, estudam com devotamento, durante três anos, para poderem obter o abnegado diploma de enfermeira.

Só há nelas idealismo e despreendimento. Uma enfermeira recebe tão pouco, que se não fosse o seu altruísmo, o seu espírito de renúncia, no Brasil nem haveria enfermeiras. E o curso que fazem é sumamente difícil. Na Escola Raquel Haddock Lobo, ou em outro qualquer estabelecimento de

ensino de enfermagem do país, por força da legislação em vigor, uma jovem para nele ingressar necessita possuir o curso ginasial ou normal e para diplomar-se, estudar: Arte de enfermagem, Anatomia e Fisiologia humanas, Sociologia, História da Enfermagem, Ajustamento profissional, Aspectos sociais da doença, Estatística, Terapêutica, Patologia Geral, Patologia médica, Patologia Cirúrgica, Massagem, Dietoterapia, Pediatria, Nutrição e Arte culinária, Dietética infantil, Doenças transmissíveis, Obstetrícia, Medicina Preventiva, Tuberculose, Otorinolaringologia, Doenças venéreas e Primeiros Socorros. Tudo isso em três anos, fora as aulas práticas nos Hospitais.

Mas nem esse enorme currículo nem

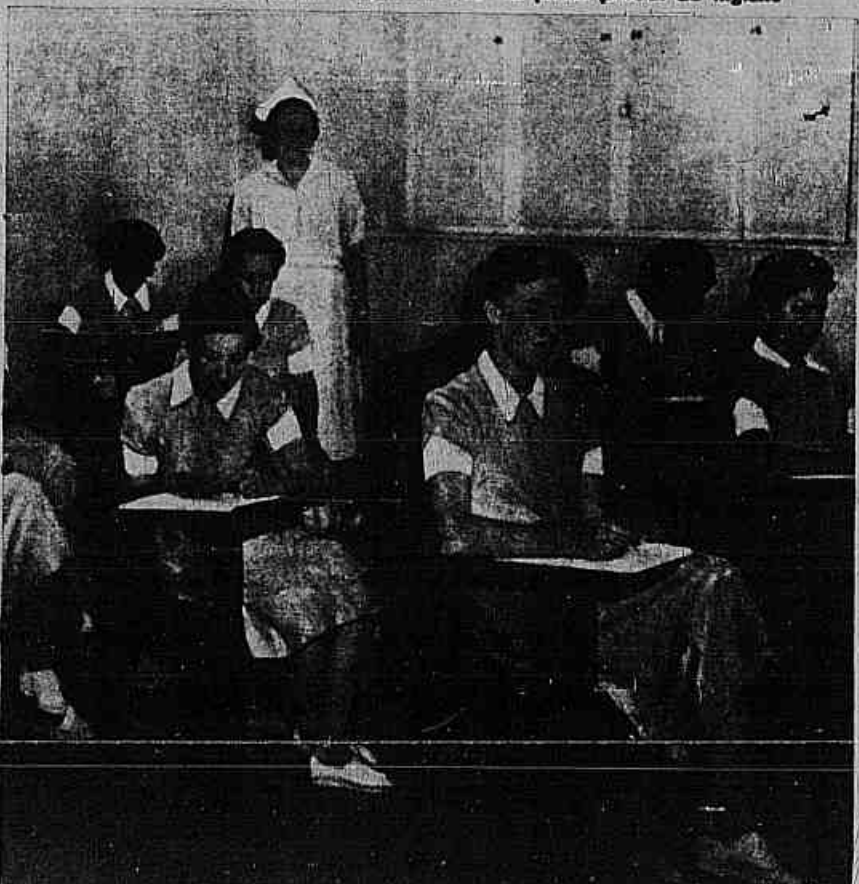
os salários baixos intimidam essas jovens que ilustram estas páginas e que cursam a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo. Toda o estabelecimento é um exemplo de dedicação — a diretora, os professores, as instrutoras e as alunas vêm na toca e no branco avental da enfermeira, algo mais do que sublime, por que vale a pena sacrificar tudo.

O Brasil precisa de enfermeiras. 20.000 segundo as últimas estatísticas oficiais. Entretanto, nas 23 escolas de enfermagem espalhadas por todo o país, somente se diplomaram no ano passado, 350 jovens, das quais 20 pertenciam a «Raquel Haddock Lobo». Louvemos os seus exemplos e que os mesmos frutifiquem para o bem do nosso país.

Aula de curativo dada por uma das enfermeiras instrutoras do modelar estabelecimento



As alunas da Escola Raquel Haddock Lobo em prova parcial de higiene





IRMÃ MÍSTICA DA NATUREZA

ELIZABETH II INICIADA NO GORSEDD OF BARDS

Tradicionalistas, os ingleses mantêm velhíssimas costumes e velhíssimas instituições. O Gorsedd of Bards é um antigo Círculo Místico dos Bardos no qual o rei Jorge VI e a sua esposa a rainha Elizabeth, foram iniciados em 1926, quando ainda não eram reis. Os mais destacados poetas e músicos do País de Gales aspiram pertencer ao Gorsedd of Bards, dentro do qual competem pela realização da mais alta expressão artística. A iniciação nesse Círculo Místico obedece a um cerimonial complexo, a um verdadeiro ritual místico que se realiza ao ar livre, na Montanha de Cinzas (Mountain Ash), no País de Gales, entre pedras druidicas de origem imemorial que marcam, o Templo Místico dos Bardos. A fotografia acima foi tomada quando a atual rainha Elizabeth II, ainda princesa, era iniciada no Gorsedd of Bards. Está ela junto à pedra dos iniciantes esperando o toque de trombetas ao som do qual caminhará para a pedra central, a Pedra dos Iniciados. Isabel veste uma túnica verde de iniciada que significa sua irmanização com a natureza — tal é o ideal dos Bardos do Círculo Místico da Montanha de Cinzas. Desde tal momento Elizabeth II foi considerada irmã da Natureza inspiradora de Belexa, membro da fraternidade mística dos Bardos de Gales.



MULHERES QUE VÔAM

A NOTÁVEL CULTURA FÍSICA FEMININA NA DINAMARCA

Na Dinamarca, a cultura física feminina atingiu o mais alto grau. As estudantes fazem exercícios que dependem de grande coragem e sangue frio, competindo amplamente com os homens. Além dos ginásios dos institutos de ensino secundário e das universidades, há escolas especializadas, nas quais os estudantes se aperfeiçoam. Uma delas é a Alta Escola de Ginástica Folk de Gerlev, que tem todos os cursos desde a dança suave à acrobacia.



ARROZ ARTIFICIAL

A Comissão Intercinjal do Arroz criou um órgão especial encarregado de pôr em prática as mais recentes descobertas científicas. No Centro de Híbridação de Cuttack (Província de Orissa), na Índia, peritos de onze nações colaboram para melhorar o rendimento dos arrozais. Pois é precisamente em meio de um desses arrozais, com água até os tornozelos que um estudante do Centro, observa, ao microscópio, o crescimento de uma nova variedade híbrida — mostra a fotografia (Keystone). Já foram inseminadas artificialmente 60.000 plantas para produção dessa nova variedade de arroz híbrido, o que permitiu obter 131 mil grãos para semente. Vai-se, assim, aperfeiçoando a natureza, dando-lhe para que fabrique em seu laboratório universal um novo arroz que se poderia chamar, por força de expressão: «arroz artificial».



IRMÃ MÍSTICA DA NATUREZA

ELIZABETH II INICIADA NO
GORSIEDD OF BARDS

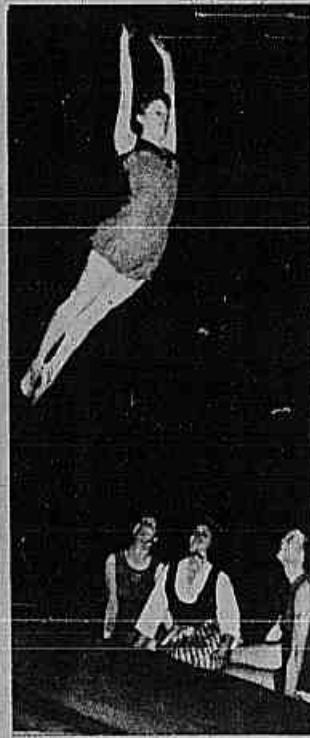
Tradicionalistas, os ingleses mantêm velhíssimos costumes e velhíssimas instituições. O Gorsedd of Bards é um antigo Círculo Místico dos Bardos no qual o rei Jorge VI e a sua esposa a rainha Elizabeth, foram iniciados em 1926, quando ainda não eram reis. Os mais destacados poetas e músicos do País de Gales aspiram pertencer ao Gorsedd of Bards, dentro do qual competem pela realização da mais alta expressão artística. A iniciação nesse Círculo Místico obedece a um cerimonial complexo, a um verdadeiro ritual místico que se realiza ao ar livre, na Montanha de Cinzas (Mountain Ash), no País de Gales, entre pedras druídicas de origem imemorial que marcam o Templo Místico dos Bardos. A fotografia acima foi tomada quando a atual rainha Elizabeth II, ainda princesa, era iniciada no Gorsedd of Bards. Está ela junto à pedra dos iniciantes esperando o toque de trombetas ao som do qual caminhará para a pedra central, a Pedra dos Iniciados. Isabel veste uma túnica verde de iniciada que significa sua irmanização com a natureza — tal é o ideal dos Bardos do Círculo Místico da Montanha de Cinzas. Desde tal momento Elizabeth II foi considerada irmã da Natureza inspiradora de Beza, membro da fraternidade mística dos Bardos de Gales.



MULHERES QUE VÔAM

A NOTÁVEL CULTURA FÍSICA
FEMININA NA DINAMARCA

Na Dinamarca, a cultura física feminina atingiu o mais alto grau. As estudantes fazem exercícios que dependem de grande coragem e sangue frio, competindo amplamente com os homens. Além dos ginásios dos institutos de ensino secundário e das universidades, há escolas especializadas, nas quais os estudantes se aperfeiçoam. Uma delas é a Alta Escola de Ginástica Folk de Gerlev, que tem todos os cursos desde a dança suave à acrobacia.



ARROZ ARTIFICIAL

A Comissão Interacional do Arroz criou um órgão especial encarregado de pôr em prática as mais recentes descobertas científicas. No Centro de Híbridação de Cuttack (Província de Orissa), na Índia, peritos de onze nações colaboram para melhorar o rendimento dos arrozais. Pois é precisamente em meio de um desses arrozais, com água até os tornozelos que um estudante do Centro, observa, ao microscópio, o crescimento de uma nova variedade híbrida — mostra a fotografia (Keystone). Já foram inseminadas artificialmente 60.000 plantas para produção dessa nova variedade de arroz híbrido, o que permitiu obter 131 mil grãos para semente. Vai-se, assim, aperfeiçoando a natureza, dando-lhe para que fabrique em seu laboratório universal um novo arroz que se poderia chamar, por força de expressão: «arroz artificial».

SINGRA



Após o desfile, posam para o fotógrafo todas as concorrentes

A MAIS LINDA BANHISTA DE SÃO VICENTE

ENCANTADOR DESFILE DE SEREIAS NA PRAIA DE ITARARÉ — VENCEU UMA
SANTISTA — AS CARIOCAS FORAM REPRESENTADAS POR UMA BAHIANA

Cerca de 15 mil pessoas assistiram, na bonita Praia de Itararé, pitoresco recanto de S. Vicente, o desfile de dezenas de senhoritas que participaram do concurso «A Mais Bela Banhista da Temporada», promovido pelo Atlântico Clube Vicentino, sob o patrocínio de «A Tribuna», de Santos. A «Big-Parade» de beleza foi levada a efeito num palanque armado junto à ilha Porchat. O júri foi presidido pelo senador Cesar Vergueiro, e assim composto: escultor Bruno Giorgi, Flavio Mota (pelo Museu de Arte de S. Paulo), escritora Helena Silveira, Osvaldo Bevenuti (da TV-Tupi), arquiteto Do-

mingos Graum, o fabricante de emalotas Moacir Trussardi e o sr. Castro Carvalho. Estavam presentes o prefeito de S. Vicente, dr. Charles de Souza Dantas Forbes e a senhorinha Sílvia Campos Gonçalves, eleita de 1951.

Foram, afinal, classificadas: 1º lugar — Terezinha Amado, santista, 18 anos, 1 metro e 68 centímetros de altura; 2º lugar — Léa Maria Nogueira, bahiana, representando o Distrito Federal; 3º lugar — Dulce Wagon, santista, residente na cidade de São Paulo. O resto só pode ser contado pelas fotografias.



Joannette Betezine
Uma bahiana — Léa Maria Nogueira — representou o Distrito Federal. E conquistou o 2.º lugar



Terezinha Mendonça

Em São Vicente encontrava-se, ainda, mais uma formosa representante da graça feminina brasileira, que bem mereceu homenagens de «hors concurs»



Em baixo, Terezinha Amado entre as classificadas em 3.º e 2.º lugares, respectivamente: Dulce Wagon (à esquerda) e Léa Maria Nogueira





Los Cumbancheros, um dos mais perfeitos quartetos do rádio

O RITMO DA VIDA

Tudo na vida é ritmo. Pensamos, escrevemos, andamos, dançamos, tudo em fim fazemos ritmicamente. O próprio tempo segue o perpétuo tique-taque dos relógios e dos corações. E, sem dúvida, na música onde o ritmo mais se faz sentir. Nem podia deixar de ser uma vez que a música é a representação ideal da alma de um corpo concreto para um abstrato mantendo-lhe a expressão da vida que, como dissemos de início, é o ritmo. Na música o ritmo toma os mais diversos nomes: valsa (ah! velha e emba-ladora valsa), samba, e, entre estes dois rit-

mos, uma série de nuances. Além disso, o ritmo tem o dom da ubiquidade, está em toda parte, provenha de onde quer que seja. O que, nestes últimos anos, mais tem invadido nosso território, acreditamos, é o centro-americano. Entre os que muito têm contribuído para isso podemos citar a "queridíssima" Emilinha Borba e os conhecidos Los Cumbancheros. Dela e deles são as fotos que apresentamos para os entusiastas do rádio.

Emilinha Borba, a "queridíssima"



O COMETA DISSEMINADOR DE TERROR

Há aproximadamente 38 anos que os habitantes da Terra foram surpreendidos com a visita do cometa de Halley. E contou-se que muita gente, em diversos pontos do mundo, vendo o vagabundo luminoso riscando o negro da noite no céu, com a sua cauda, acreditou que o mesmo iria chocar-se

com o nosso planeta para transformá-lo em poeira cósmica. E, dona, dos pelo terror da aproximação da catástrofe, registraram-se vários suicídios.

Não foi só dessa vez que aquele cometa senão a consternação. Sabe-se que uma das suas aparições deu causa a graves perturbações. Ocorreu isso precisamente durante a conquista normanda da Grã-Bretanha. O aparecimento do cometa foi tomado como preságio da derrota dos saxões e da morte de Haroldo.

Também em 1456 o seu aparecimento fez esquecer de terror muita gente.

Finalmente o famoso cometa, em 1607, encheu de tal pavor as multidões que estas se refugiaram nos templos e, certamente, ter-se-ia dado uma verdadeira hecatombe se Kepler, então astrônomo imperial de Praga, com grande prestígio, não tivesse anunciado que a Terra nada teria a recear do vagabundo celeste.

DEIXAREI DORMIR MEU CORAÇÃO

(Continuação da pág. 3)

Muito meses, anos até correram desde a tragédia. Eu e Miguel fomos cada qual para seu lado. Somente ontem, quando já passados cinco anos, nos reencontramos. Muito simples entre trocamos juras de amor.

Casar-nos-emos amanhã. Nos braços de Miguel espero encontrar a paz e esquecer os dias de tempestade. Deixarei dormir meu coração...

ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S. A.

TINTAS PARA IMPRESSÃO:
TIPOGRAFIA - LITOGRAFIA
ROTOGRAVURA
R. PEREIRA DE ALMEIDA, 27 RIO

TOSSE

REMEDIO DO DR. RYNGATE

As gotas que são eficazes também nas tosse rebeldes, bronquites crônicas e agudas, asma ou catarral, congestões, edemas e outras doenças do pulmão.

NAS DROGARIAS E FARMACIAS.

Cabelo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

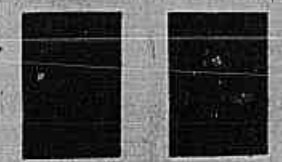
SEUS **Rins** TRABALHAM MAL?

TEM Reumatismo, Artrismo, Acido Úrico, Doras Lombares? Tome Urolithico, que descongestiona e desintoxica os rins e a bexiga.

Dir.: Anjo Fiala & C. Lda

UROLITHICO

Carteirinhas de Couro



para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. - Faltam para o interior. Quantidade mínima: 100 carteirinhas.

Preço REEMBOLSO POSTAL.

G. HAYES

Av. Presidente Vargas, 896 - Sobrado. Caixa Postal 4845 - Tel. 22-3496 - Rio.

Vesalino dizia: "Nós vivemos para o espírito, que tudo mais pertence à morte".

A alimentação bem regulada desempenha a maior parte no prolongamento da vida.

GRANDE HOTEL

a mágica revista do amor, que dá sorte, lida por quantos amam ou amar anseiam, entrou no quinto ano triunfal de sua brilhante existência.

Publica-se todas as terças-feiras e em cada número insere:

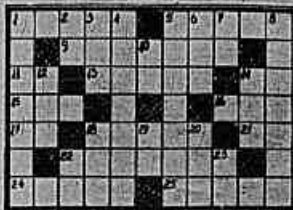
EMPOLGANTES HISTÓRIAS SENTIMENTAIS EM MAGISTRAIS FOTODESENHOS — EMPOLGANTES CASOS DE AMOR VIVIDOS, NARRADOS PELOS PRÓPRIOS PROTAGONISTAS — ROMANCES DO CORAÇÃO — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — EU TIVE ESTE SONHO! — CONCURSOS — CONSULTÓRIOS — POESIA — CANÇÕES — PASSATEMPOS E HUMORISMO, etc.

Leia todas as semanas GRANDE HOTEL, a mágica revista que fala ao coração. Cr\$ 4,00 — Nas bancas de jornais.

PINGO E PULGA

por ALAIN SAINT-OGAN





HORIZONTAIS

1 — Contrato. 5 — Qualquer aumento de volume desenvolvido no corpo. 9 — Corcunda. 11 — Solitário. 13 — Faz mau juízo. 14 — Indivisível. 15 — Sinal gráfico. 16 — Época. 17 — O mais. 18 — Arco. 21 — Gesto. 22 — Da Malasia (plu). 24 — Embaraço. 25 — A que tem Assa.

VERTICAIS

1 — Torrada. 2 — Antes de Cristo. 3 — Colorido. 4 — Palavra autorizada. 5 — Contido. 6 — Fruto da videira. 7 — Ruim. 8 — Peregrinação religiosa. 10 — Cento e cinquenta romanos. 12 — Dialeto romano falado na França. 14 — Berne. 18 — Cano de moinho. 19 — Sol dos Antigos egípcios. 20 — Contração. 23 — Pedra de moinho. 25 — Sobrenome.

PEIXES COM RADAR

Os peixes também possuem radar. Segundo experiência feita pelo Prof. H. W. Lissmann, da Universidade de Cambridge, Inglaterra certos peixes têm a capacidade de emitir ondas elétricas, para explorar as circunstâncias em busca de obstáculos ou inimigos e captar os "ecos" dessa emissão. O peixe utilizado pelo Dr. Lissmann para suas experiências foi uma espécie muito frequente nas costas da África Ocidental, o

"Gymnarchus niloticus". Este peixe tanto pode nadar para frente como para trás. Foi essa faculdade de nadar para trás que fez com que esse cientista britânico suspeitasse que o "Gymnarchus" era capaz de "sentir" obstáculos colocados à distância e iniciasse uma marcha-à-ré para evitá-los.

O Prof. Lissmann ligou um par de eletrodos a um oscilógrafo e os colocou dentro do aquário em que nadava um "Gymnarchus". Imediatamente o oscilógrafo começou a registrar impulsos elétricos. O Prof. Lissmann então, a seguir, várias ondas elétricas para dentro do aquário e o peixe africano logo iniciou um marcha-à-ré, como se estivesse em presença de um inimigo.

Julga o Prof. Lissmann após esta e várias outras experiências, que certas espécies de peixes, como ocorre também com o morcego, possuem um aparelho sensorial semelhante ao radar que lhes permite localizar obstáculos e inimigos a distância, dando-lhes tempo de tomarem medidas necessárias à sua defesa.

O TAMANHO DAS ONDAS MARÍTIMAS

O governo inglês tem realizado ultimamente várias pesquisas sobre a formação das ondas marinhas. Um navio completamente equipado para esse fim, o "Discovery II", fez recentemente longo cruzeiro pelo Atlântico Norte e pela Mancha procedendo a investigações sobre o tamanho, altitude e extensão das ondas marinhas. A maior onda registrada pelo "Discovery II", em sua viagem, atingiu a uma altura de 10,5 metros e uma extensão de crista de 110 metros, sendo impulsionada por um vento que levava uma velocidade 50 nós horários.



A rua do Passeio, em 1906.

RIO ANTIGO- Por C. J. Dunlop-Foto Augusto Malta

Antigo caminho da Ilhargá da Ajuda, teve, em fins do século XVIII, o nome de rua do Passeio Público. Em 1888, passou a denominar-se rua Joaquim Nabuco, mudada, em 1892, para rua do Passeio. Em 1910 voltou a se chamar rua Joaquim Nabuco, sendo restabelecida, em 1917, a antiga denominação de rua do Passeio, que conserva até hoje.

Na fotografia vê-se o arvoredo do jardim do Passeio Público, cujos gralhas foram retirados em 1922, na administração do Prefeito Carlos Sampaio.

Os boudinhos de burros que seguem em direção do largo da Lapa são da Cia. de Carris Urbanos e o elétrico que trafega em sentido oposto, com destino ao largo da Carioca, é da Cia. Ferro-Carril do Jardim Botânico. Note-se o antigo sistema de alavanca de contato deste bonde. A alavanca de arco, os freios a ar comprimido e os relógios registradores das passagens foram introduzidos somente em 1910.

Em 1906 estavam situados nesta rua a Biblioteca Nacional (onde é hoje o Instituto Nacional de Música) e o Cassino Fluminense, onde depois foi o Clube dos Diários e atualmente está o Automóvel Clube do Brasil.

Esteve também nesta rua, nos baixos da casa do Conde de Barca, que ficava na esquina da antiga rua das Marrecas, a «Impressão Régia», fundada por D. João IV. Foi aí que, no dia 13 de maio de 1888, se imprimiu a primeira publicação do Brasil, reproduzindo uma relação de despachos do Governo.

O MENOR MAMÍFERO DO MUNDO

Todos nós sabemos que o maior mamífero do mundo é a baleia, que pode atingir, por vezes, o excepcional comprimento de 15 metros. Entretanto, o que nem todos sabem, é que o menor mamífero do universo é uma espécie de camundongo, proveniente

da África — o camundongo pigmeu — e cujo tamanho não ultrapassa o da falange terminal do dedo polegar de um homem adulto.

Coenilha perguntava:

«Sendo tão difícil conhecermos os próprios defeitos, como pretendemos conhecer os dos outros?»

OS DESERDADOS

Filmado inteiramente na África do Sul, "Os Deserdados" traça a história de um humilde negro, o Reverendo Stephen Kumalo (Canadá Lee), que sai de sua aldeia natal para as ruas da grande cidade, em um esforço de encontrar seu filho Absalom, perdido no torvelinho da vida. O reverendo sente-se inteiramente esmagado quando descobre a tremenda separação que existe entre pretos e brancos. E sua imprecisão é um libelo contra a discriminação de raças.

«A verdade é que a nossa civilização está em face de um dilema... Somos todos irmãos, menos na África do Sul. Acreditamos que Deus nos dá as nossas qualidades, e que a vida humana depende do seu emprego e aproveitamento. Somos todos irmãos... menos na África do Sul.

Acreditamos em ajudar os que estão por baixo, mas queremos que continuem por baixo. E somos obrigados, a fim de preservarmos a nossa convicção de que somos cristãos, a atribuir a Deus Todo Poderoso as nossas próprias intenções humanas, e dizer que, porque criou brancos e pretos, Ele dá a aprovação divina a qualquer ação destinada a impedir que os pretos façam progresso.

Os nossos nativos hoje produzem criminosos, prostitutas e bebados, não porque faça parte da sua natureza, mas sim porque o seu sistema tradicional simples de ordem e convenções foi destruído... e só à medida que se cresce é que se aprende que aqui existem outras coisas que não ouro e laranjas. E só então que se descobrem os ódios e medos do nosso país.

Sim, é a aurora que veio como tem vindo invariavelmente durante milhares de séculos. Mas, quando virá a aurora da nossa emancipação do medo da escravidão, e da escravidão do medo? Isso é segredo!

Quando virá a aurora da nossa emancipação do medo da escravidão, e da escravidão do medo? (Canadá Lee em "Os Deserdados")

NÓS
OS HOMENS
DE AMANHÃ
necessitamos

KEPLER
(Marca Registrada)

Hoje

O lápis capilar

FLEURY

INOFENSIVO — SEM GORDURA



recolora instantaneamente



os tempos grisalhos, os primeiros cabelos brancos, as sbrancas-lhas, as pestanas e as raízes recém-crescidas entre duas aplicações de Tinturas. Os cavaleiros também terão no LÁPIS FLEURY uma excelente oportunidade para eliminar os cabelos brancos, tanto da barba como do bigode.

APLICAÇÃO FACÍLIMA

Para se obter o melhor resultado, consulte o "Livro dos Segredos" e "Pósses" em ALCATRAZ E JATÁHY PRADO.



CONTRA A CASPA
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**
EVIDENTE EFICÁCIA

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE QUE SATISFAZ
A MAIS EXIGENTE DONA DE CASA

SINGRA

